ANNO LI. NUMERO 276

QUARTA FEIRA 1 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 29 de novembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 12 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 14 centimos por £.

LONDRES, 29 de novembro.

Consolidados inglezes de 3% a 95.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; o americano bom de Pernambuco a 18 sch. e 9 d., e o dito dito da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 29 de novembro.

Mercado de algodão calmo: venderam-se hoje 600 fardos de procedencia brasileira: o bom de Pernambuco a 7 5/8 d., e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 29 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

ANTUERPIA, 29 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 29 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 18 PFENNIGE por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

NOVA YORK, 29 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.

Preço do ouro 114 1/2.

Mercado de café activo, e os preços firmes: o do Rio FAIR-CARGOES de 19 3/4 a 20, o GOOD-CARGOES de 19 3/4 a 20, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 36,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 30 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario.

Cambio sobre Paris 346 réis por franco.

Mercado de café animado, e os preços firmes: o de primeira qualidade bôa de 6$200 a 6$350 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 30 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 348 réis por franco.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO VIII

INSTRUMENTOS DE PROJECÇÃO

Camara negra.—Um physico napolitano, de nome João Baptista Porta, foi quem primeiro observou, em 1680, que quando se abre um pequeno furo na porta de um quarto escuro ou *camara negra*, isto é completamente privada de luz, todos os objectos exteriores cujos raios podem attingir o furo ou buraco vão se pintar sobre um antepáro, opposto ao mesmo furo, em dimensões tanto menores quanto mais proximo do buraco estiver o mesmo antepáro.

O mesmo physico descobrio pouco depois que a abertura ou furo da camara negra póde ter qualquer tamanho, uma vez que ahi se applique uma lente convergente, que occupe inteiramente a abertura e faça convergir os raios para o antepáro. As imagens neste caso ganham muito em nitidez e brilho; mas em ambos os casos são invertidas, o que provém do facto de cruzarem os raios luminosos na abertura pela qual penetram na camara.

Effectivamente assim acontece; e provém isto de que os raios partidos dos pontos mais elevados dos objectos, continuando a se propagarem em linha recta, vão encontrar o anteparo na sua parte inferior, no entanto que o inverso tem lugar para os raios partidos dos pontos mais baixos dos mesmos objectos.

Quanto ao colorido das imagens, elle se explica pelo facto de serem os raios reflectidos sempre da mesma côr que o corpo reflectente; isto é, pelo facto de um corpo vermelho só reflectir raios vermelhos, um corpo amarello só reflectir raios amarellos, etc., o que determina que cada porção da imagem seja formada pelo concurso de raios da mesma côr que a parte correspondente do objecto que ella representa.

As imagens da camara negra apresentam uma notavel particularidade, que consiste—em serem independentes da fórma da abertura pela qual entram os raios *com tanto que essa abertura seja bem pequena*; o que quer dizer que, qualquer que seja a fórma da abertura, redonda, quadrada ou triangular, a imagem que se pinta sobre o anteparo é sempre a fiel reproducção dos objectos exteriores, e não da abertura feita na porta da camara negra.

Para formar idéa desse phenomeno, supponhamos que, pela abertura feita na porta de uma camara obscura, de qualquer fórma, penetra um feixe de luz solar. Claro é que, em relação ao tamanho do sol, a abertura pela qual entra os raios luminosos é apenas um ponto; de onde resulta que a totalidade desses raios representa um immenso cone luminoso, cujo vertice é a referida abertura, sendo a base o proprio sol. Prolongados esses raios em linha recta para o interior da camara, dão elles lugar a um segundo cóne semelhante ao primeiro, porém, muito menor; e, se este segundo cóne cabe sobre um antepáro perpendicular à recta que junta o vertice do mesmo cóne ao centro do sol, é evidente que formará sobre o antepáro uma imagem circular como sol, e que, se o antepáro for obliquo em relação áquella linha, a imagem será oblonga, mas nunca tomará a fórma da abertura, á menos que o antepáro não esteja muito proximo da mesma abertura.

E' por igual modo que se explicam os circulos luminosos que vemos formar-se na terra debaixo das grandes arvores illuminadas pelo sol; onde, qualquer que seja a fórma dos intervallos pelos quaes passa a luz atravéz da folhagem, é sempre a imagem circular do sol que se projecta sobre o sólo.

Endireitamento das imagens na camara negra.—Quando se quer reproduzir, na camara negra, um monumento, uma paisagem, uma vista qualquer, convém *endireitar* a imagem, isto é, convém fazer com que ella appareça em sua posição normal. Para esse fim dispõe-se o apparelho pela seguinte fórma: Um pouco acima da abertura pela qual penetram os raios luminosos adapta-se um espelho plano, inclinado de modo que os raios, cahindo sobre elles, sejam reflectidos na direcção de um tubo situado por baixo do mesmo espelho e no qual se acha uma lente convergente, cujo fim é fazer convergir os mesmos raios para um antepáro branco, situado por baixo do dito tubo, no respectivo fóco da lente, e inclinado de fórma a ser parallelo á abertura do mesmo tubo.

Assim dispostas as cousas, sobre o antepáro se projectam as imagens dos objectos exteriores, e essas imagens não só são direitas, isto é, se acham na posição normal por effeito da reflexão dos raios no espelho plano e de sua passagem na lente, mas tambem são admiraveis pela verdade e pelo colorido que ostentam em relação aos objectos, sem contar que reproduzem os movimentos, o que nenhum outro genero de producção póde fazer. Com effeito, se a camara negra se acha situada diante de um passeio, estrada ou rua, vê-se a imagem dos transeuntes atravessar o antepáro, e, o que mais é, com tal fidelidade que se os póde reconhecer.

A camara negra fornece dest'arte um espectaculo divertido; além disso, ella póde ser empregada com vantagem na arte de desenho, porque até mesmo os que não sabem desenhar podem riscar com um lapis os contornos das imagens e assim fixa-las sobre o antepáro.

Entretanto quando se quer applicar a camara negra ao desenho, dá-se-lhe ordinariamente outra disposição.

Camara negra portatil. — Quando se quer tirar vistas com a camara negra, torna-se preciso que esta seja portatil, e para isto deve ella ser leve e de pequeno volume. Para alcançar este duplo resultado, construem-se camaras de differentes especies; porém, a mais simples e commoda é a de Carlos Chevalier, a qual se compõe de uma tripeça de madeira, de altura conveniente, sendo que os pés se articulam, a espaços iguaes, a uma plataforma circular que fica superior aos mesmos pés, e em torno da qual se adapta uma cortina preta, que fórma uma pequena tenda, debaixo da qual se colloca o desenhador. No centro da tenda se acha uma pequena plancheta, que se fixa tambem aos tres pés do apparelho, e sobre a qual se projecta a imagem que se pretende desenhar. Esta plancheta se levanta ou fixa-se á vontade; e sendo os pés do instrumento moveis por gonzos, segue-se que todo o apparelho apresenta apenas um pequeno volume.

No alto do apparelho, sobre a plataforma, que aliás é aberta no centro, existe um tubo de metal pintado de preto por dentro, e em cujo interior existe um prysma, disposto horisontalmente defronte de uma abertura quadrangular praticada na parede do tubo, prysma este que tem por fim substituir ao mesmo tempo o espelho e a lente da camara negra que acima descrevemos. Este prysma tem uma de suas faces convexa (a que olha para a abertura do tubo) outra concava (a que olha para a plancheta do desenhista) e finalmente a terceira plana, sendo que esta fórma com cada uma das outras angulos de quarenta e cinco gráos. Desta disposição resulta que, entrando nesse prysma, os raios luminosos tornam-se convergentes, e que experimentando na face plana uma reflexão total, são enviados para a outra face concava, da qual emergem com a mesma convergencia que teriam se tivessem atravessado uma lente: é por isso que elles vão reproduzir na plancheta a imagem dos objectos de onde partiram. E' desta imagem que o desenhista toma os contornos sobre uma folha de papel posta sobre a plancheta.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso que o cidadão João da Cunha Soares Guimarães, vereador da camara municipal desta cidade interpoz da deliberação tomada pela mesma municipalidade em sessão de 15 de outubro ultimo, sobre o incidente occorrido entre o mesmo vereador e o administrador do cemiterio publico desta cidade e considerando:

Que foi inconveniente em seus termos e offensivo ao recorrente, o officio em que o dito administrador prestou as informações exigidas sobre seu procedimento;

Que foi no exercicio do cargo de vereador que o recorrente pedio que fossem requisitadas taes informações; representou contra seus termos, e requereu que fossem ellas com seus requerimentos levadas ao conhecimento desta presidencia para que resolvesse como julgasse acertado;

Que, por tanto, tendo o recorrente procurado o meio regular de decidir-se a questão suscitada, não podia a sobredita camara impedil-o de seguir os seus devidos termos, deliberando, como deliberou e foi praticado, que o requerimento do recorrente se ria somente inscripto na respectiva acta, mas não submettido com os outros documentos á apreciação desta presidencia;

Resolve, no uso da attribuição que lhe confere o art. 73 da lei de 1 de outubro de 1,828, dar provimento ao referido recurso, julgando-o procedente e determinando que o administrador do cemiterio Augusto Xavier Carneiro da Cunha, seja exonerado desse cargo, attenta a representação que contra seu procedimento dirigio o recorrente.—Remetteu-se copia á camara.

— O presidente da provincia, em vista do disposto no art. 5° do regulamento de 5 de fevereiro de 1872, resolve nomear o cidadão João Baptista do Rego, para exercer o cargo de administrador do cemiterio publico desta cidade.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Bezerra de Menezes Sá, alferes do 9° batalhão de infantaria, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, n. 984 de 15 do corrente, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para de sua saúde

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José de Souza Silva Cunha, capitão do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, tendo em consideração o auto de inspecção a que foi submettido o mesmo official e a informação do respectivo commandante superior em officio n. 120 de 12 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, passar o predito official para o serviço de reserva e designar o 1° batalhão para nelle ser aggregado.—Communicou-se ao commandante superior deste municipio.

— O presidente da provincia, à vista da proposta constante do officio do brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio, n. 122, de 12 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 9° do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1844, designar o capitão do 9° batalhão de infantaria da mesma guarda Manoel da Silva Faria para interinamente exercer as funcções de ajudante de ordens.—Communicou-se ao commandante superior deste municipio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Paula Cardoso Junior, capitão da 3ª companhia do 1° batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, e á vista da informação do respectivo brigadeiro commandante superior em officio n. 121 de 12 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130 de 15 de março de 1853, mandar se lhe dê guia de passagem para o municipio da capital da provincia da Bahia.—Communicou-se ao commandante superior deste municipio.

Officios:

— Ao commandante das armas, para que informe sobre a insubordinação que houve das 14 praças do destacamento de 1ª linha que seguio para Cabrobó em agosto ultimo.

— Ao mesmo, remettendo novamente a certidão devidamente sellada, de assentamentos do cabo de cavallaria Sebastião de Moraes, afim de ser assignada pelo capitão Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.

— Ao mesmo, para que faça apresentar ao juiz de direito do 2° districto criminal, 1 praça de cavallaria, afim de entregar officios relativos á 6ª sessão do jury deste termo.

— Ao Dr. chefe de policia, para que proponha quem deva preencher o cargo de subdelegado da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, e intime aos respectivos supplentes que entrem em exercicio, afim de proceder-se ao alistamento naquella freguezia das pessoas que devem ser comprehendidas para o serviço do exercito e armada, devendo communicar o nome dos que se recusarem para serem multados na forma do art. 122 do regulamento n. 5,881.—Communicou-se ao presidente da junta de alistamento.

— Ao mesmo, para que dê suas ordens ao delegado de Garanhuns, afim de que este determine aos respectivos inspectores de quarteirão que satisfaçam a obrigação do § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, fornecendo á junta de parochia as listas dos cidadãos que devem ser comprehendidos para o serviço do exercito e armada, sob as penas estabelecidas no art. 122 do mesmo regulamento. —Communicou-se ao presidente da junta de parochia e recommendou-se que sem perda de tempo designasse novo dia para a reunião da mesma junta, que deverá ser o mais breve possivel, afim de proceder ao trabalho do alistamento, e declarou-se que a exclusão dos cidadãos não podia ser feita somente pela junta de parochia sem o concurso da revisora, devendo aquella incluir no alistamento todos os cidadãos que estão no caso de pertencerem ao exercito e armada, fazendo na casa das observações da lista que se tiver de organisar, menção das isenções que possuirem os alistados, afim de que a junta revisora possa apreciar e julgar a respeito.

— Ao mesmo, para que providencie no sentido de se tornar effectiva a perseguição dos autores do assassinato de um individuo que foi encontrado em adiantado estado de decomposição no lugar denominado—Brandão—da parochia de Gravatá.—*Mutatis mutandis* aos juizes de direito de Bezerros e Cimbres.—Communicou-se ao 1° juiz de paz de Gravatá.

— Ao inspector da saúde do porto, transmittindo copia da petição de José Lopes Machado queixando-se do procedimento irregular do guarda do lazareto do Pina, afim de que informe a respeito.

— Ao da thesouraria de fazenda, autorisando a mandar pagar ao engenheiro agrimensor Carlos Camillo Carlino, 3:064$420, pela demarcação e divisão em lotes do extincto aldeiamento do Riacho do Matto, correspondente aos mezes de julho a outubro deste anno, aguardando-se, porém, o pagamento de 387$600, do exercicio de 1874 a 1875, para quando for concedido o necessario credito.

— Ao mesmo, mandando pagar a Amelia Maria de Barros Pestana, viuva do 1° tenente da armada, José Maria Pestana, fallecido por occasião do naufragio do escaler da canhoneira *Ypiranga* na barra da cidade de S. Christovão em Sergipe, os vencimentos que deixou de receber aquelle official relativos ao mez de outubro findo.

— Ao mesmo, approvando o acto da junta dessa thesouraria aceitando a proposta de Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, para as obras do reparos do lazareto da ilha do Pina.—Communicou-se ao engenheiro das obras geraes.

— Ao mesmo, transmittindo duas ordens do tribunal do thesouro nacional ns. 193 e 194, um do ministerio da guerra e nove ordens do dia em duplicata da repartição do ajudante-general.

— Ao do thesouro provincial, autorisando a mandar fornecer um cabo para o destacamento do districto de Magdalena.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando entregar á irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, 600$000, relativos ao producto da oitava parte da loteria n. 151, extrahida em favor das obras da respectiva igreja.

— Ao mesmo, mandando satisfazer o pedido que se remette na importancia de 10:900$000, afim de occorrer as despezas da repartição das obras publicas durante o corrente mez.—Communicou-se ao engenheiro director daquella repartição.

— Ao mesmo, mandando entregar mediante recibo a precatoria que pelo juizo de direito da primeira vara foi expedida no sentido de ser levantada a quantia penhorada por Antonio José Moreira contra Joaquim Verissimo do Rego Barros.

— Ao mesmo, mandando pagar 71$235, ao padre José Antonio Rebello, de sua gratificação da coadjutoria da freguezia do Cabo, de 10 de maio a 30 de junho do anno passado.

— Ao mesmo, mandando pagar 35$000 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, agente da companhia de navegação Bahiana, nesta cidade, de passagens mandadas dar pela presidencia de Alagôas á professora Petrolina Maria Flora de Oliveira Maciel, devendo essa quantia ser descontada proporcionalmente dos vencimentos da mesma professora.

— Ao procurador fiscal do mesmo thesouro, remettendo o officio da repartição das obras publicas n. 319, e mais papeis a elle annexo, afim de que elabore as bases do contrato que a camara municipal de Barreiros deve celebrar com quem arrematar a construcção da ponte sobre o rio Caiara devendo devolver todos os papeis com as ditas bases para ulterior decisão da presidencia.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando a receber nesse arsenal os objectos a cargo da fortaleza do Brum, dados em consumo, de que trata o termo de incapacidade, que se remette por copia.

— Ao mesmo, mandando fornecer para a guarda local de Nazareth, ao respectivo commissario, dezenove espingardas com sabres, bayonetas e seus accessorios, inclusive correame, fazendo recolher a esse arsenal igual numero dellas que se acham inutilisadas.—Communicou-se ao commissario.

— Ao regedor do gymnasio pernambucano, autorisando a encerrar e abrir desta vez o anno lectivo da aula de instrucção primaria desse instituto ao mesmo tempo em são as demais, em vista da necessidade que ha de tratar-se do asseio e limpeza do mesmo instituto.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, para que se entenda com o respectivo superintendente, sobre o transporte de volumes pertencentes á Colonia Isabel, os quaes tenham de ser apresentados na estação de Cinco Pontas ou na de Una pelo director da mesma colonia pelo coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva, declarando que não é permittido em vista de aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, aos empregados daquelle ministerio, deixar o exercicio das commissões de que se acham incumbidos sem prévia licença, nos termos do decreto n. 4,484.—*Mutatis mutandis* aos engenheiros Feitoza, Barros Baretto, Millet, Felippe de Figueirôa e Fournié.

— Ao juiz de direito de Ouricury, approvando o procedimento que teve, decidindo que ao terceiro supplente do juiz municipal desse termo compete assumir o exercicio pleno em falta do primeiro que se acha fóra do termo e do segundo por ter perdido o lugar.

— Ao mesmo, para que torne effectiva a perseguição dos delinquentes que assassinaram um individuo e feriram tres outros na villa de Ouricury.

— Ao primeiro supplente do juiz municipal de Bezerros, para que providencie na fórma da lei, afim de que não fique impune José Felix, autor do assassinato de Martiniano de tal.

— Ao commandante de policia do Bom Jardim, autorisando a eliminar uma praça do quadro dessa guarda.

— A' companhia brasileira de navegação a vapor, mandando transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, um soldado do 6° batalhão de infantaria e quatro recrutas.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Cabo, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que pelo ministerio da justiça, foi approvada a solução dada pela presidencia á consulta que fez esse juizo no sentido de ter o depositario geral, direito ás despezas feitas com o sustento de animaes recolhidos a deposito como bens de evento.

— Ao bibliothecario provincial, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., um exemplar das informações sobre a provincia do Parana, para os immigrantes.—*Mutatis mutandis* ao instituto archeologico e sociedade propagadora.

— A' companhia pernambucana, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio, em que communica a partida do vapor *Mandahu* no dia 20 do corrente para os portos do sul.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Xavier de Souza Ramos, alferes do 4° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio e a vista da informação do respectivo commandante superior em officio n. 123, de 16 do corrente, resolve de conformidade com o art. 45, do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar se lhe dê guia de passagem para o municipio de Caruarú, onde tem fixado sua residencia.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Alves Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, e interinamente no exercicio do cargo de juiz de direito da respectiva comarca, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Fabriciano Napoleão do Rego Barros, escrivão do crime e civel desta cidade, resolve prorogar por seis mezes a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, considerando que os cidadãos abaixo declarados, proprietarios de engenhos na comarca de Jaboatão, com o seu silencio se recusaram a dar á autoridade policial do seu districto os necessarios esclarecimentos para o alistamento dos moradores de seus engenhos, que lhes foi pedido por escripto pela mesma autoridade, segundo declarou esta em officio de 23, annexo em original ao do juiz de paz d'aquella freguezia, de 26, tudo de outubro proximo:

Considerando, que por esse procedimento se acham estos cidadãos incursos no § 1° do art. 122 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro deste anno; resolve no uso da attribuição conferida pelo § 2° do art. 126 do citado regulamento, impôr a cada um delles a multa de 50$, nos termos do mencionado art. 122, e ordena que neste sentido se expeçam as necessarias ordens:

Engenho *Cavaco*—José de Souza Leão.

Engenho *Buscahu*—Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

Engenho *Caruarú* — Tenente coronel Jeronymo de Souza Leão.

Engenho *Pereiras* — Tenente-coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna.

Engenho *Camarão* — Pedro Augusto Carneiro Leão.

Engenho *Furnas*—Dr. Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque — Communicou-se ao promotor publico de Jaboatão e á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Minas-Geraes, accusando o recebimento de 2 exemplares impressos, do relatorio a que se refere o seu officio de 21 de outubro findo.

— Ao commandante das armas, para que providencie no sentido de não se reproduzir o facto de terem algumas praças de cavallaria tomado alguns carneiros na occasião em que o encarregado do jardim do Campo das Princezas os apprehendia, por estarem no mesmo jardim estragando as plantações.—Communicou-se ao engenheiro director da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, para que á 1 hora da tarde do dia 2 de dezembro se ache postado um batalhão de linha em frente ao palacio da presidencia, afim de solemnisar o cortejo que se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador. Para assistir a esse acto foram convidados os officiaes do exercito e reformados, bem como os consules existentes nesta provincia.

— Ao mesmo, para que providencie no sentido de ser inspeccionado pela junta militar de saúde, o 3° official da repartição do correio, Francisco Raposo Falcão, afim de que a presidencia possa resolver sobre uma licença por elle requerida.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar ao engenheiro Victor Fournié 120$, por elle despendidos em maio deste anno, por occasião de uma viagem que a serviço fez á cidade de Goyanna.—Communicou-se ao mesmo engenheiro.

— Ao mesmo, para que seja paga ao agrimensor Fernando Ether, que serve actualmente na commissão a cargo do engenheiro Luiz José da Silva, a braçagem correspondente a 9 600 braças corrente por elle medidas no lugar Pao Brasil, na comarca de Palmares.

— Ao mesmo, remettendo copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, sobre as despezas com o serviço do mesmo ministerio, no exercicio de 1875—1876.

— Ao mesmo, autorisando a chamar nova praça para a venda das madeiras retiradas do antigo soalho de 4 reservas do quartel das Cinco Pontas, servindo de base á nova arrematação o lanço de 13$100, offerecido na anterior.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da fazenda foi approvado o acto da presidencia, determinando que a vaga de 3° escripturario existente na alfandega desta provincia, fosse preenchida pelo bacharel Francisco Ferreira de Novaes, que tendo sido nomeado para igual emprego em 1874, achava-se addido áquella repartição.

— Ao mesmo, mandando pagar á agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor, depois de selladas as contas que se remette na importancia de 92$, a quantia de 70$, relativa ao corrente exercicio, pela armazenagem de diversos volumes contendo artigos de pharmacia e fardamento que vieram da côrte com destino ao hospital militar, aguardando-se a de 22$, pertencente ao exercicio em liquidação, para quando fôr concedido o necessario credito.

— Ao mesmo, mandando pagar 50$ a Antonio Ferreira de Araujo, pelos reparos feitos nos passeios da ponte Sete de Setembro.

— Ao do thesouro provincial, approvando os contratos celebrados nesse thesouro, para a acquisição da materia primaria e manufactura das peças de fardamento e capotes, a que se refere o seu officio sob n. 718.

— Ao inspector geral da instrucção publica, para que proponha o alumno mestre titulado pela escola normal, Thomaz Antonio Maciel Monteiro Junior, para ser provido, independente de concurso, em alguma cadeira de instrucção primaria que se achar vaga, por ter sido approvado com distincção no exame das disciplinas ensinadas na referida escola.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para que adie os reparos parciaes na casa que serve de quartel á guarda local de Garanhuns, devendo essa repartição providenciar no sentido de preparar-se o projecto de um novo edificio para a [illegible] da camara municipal, quartel e cadêa.—C[illegible]icou-se ao respectivo juiz de direito.

— Ao eng[illegible]ro encarregado das obras militares, para que remetta copia do orçamento organisado para os diversos melhoramentos autorisados no hospital militar.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a engajar um paisano no referido corpo.

— Ao juiz de direito de Itambé, para que proceda na fórma da lei, conforme recommendou se em 5 do corrente, contra os funccionarios que tem de intervir no processo do alistamento que se vai novamente proceder nessa freguezia, no caso de serem improcedentes os motivos que elles apresentaram, afim de se eximirem desse serviço.—Officiou-se ao primeiro juiz de paz da respectiva freguezia, para que funccione na junta.

— Ao consul do Brasil no Porto, para que declare a data em que effectuou-se a venda do brigue nacional *Olinda*, afim de ser satisfeita a requisição do presidente do tribunal do commercio nesta provincia, constante do officio de 15 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que foi negado provimento ao recurso interposto pelo professor do gymnasio, Luiz Carlos de Magalhães Breves, da decisão a que allude o seu officio sob n. 706.

— Ao mesmo, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o procurador fiscal, aposentado desse thesouro, bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, por motivo de molestia, vai fixar sua residencia na Europa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1875.

Antunes & Irmão.—Indeferido, por não me parecer conveniente usar da autorisação concedida pelo art. 49 § 1° da lei n. 1,179 de 12 de junho ultimo.

Barão de Pirangy.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Elias Pereira Gonçalves da Cunha e outros.—Indeferido, porque o despacho de 2 do corrente não admitte replica, e sim recurso, nos termos do art. 15 do decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro de 1868, e não prazo do art. 45 do regulamento n. 124 de 15 de fevereiro de 1842.

Francisco Raposo Falcão.—Passe portaria concedendo a licença na forma requerida.

Guilhermina da Silva Cunha.—Passe portaria removendo a supplicante para a cadeira mixta creada por acto de 9 do corrente mez, no lugar Sitios Novos, comarca de Villa-Bella.

José Gonçalves da Silva Freire.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade.—Passe portaria na forma requerida.

Lourenço Gonçalves Aleixo.—Nesta data officio á thesouraria de fazenda no sentido de ser o supplicante admittido á inscripção para o concurso, a que allude, se não houver inconveniente.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de novembro de 1875.

N. 1,331.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Trilks Prin e Fritz Horsin, á requisição do consul sueco, Manoel Joaquim do Nascimento e Domingos Soriano, por disturbios.

Na noite de 24 do corrente, no 1° districto da freguezia de Afogados, Antonio de tal, conhecido por Muchembeque, ferio gravemente a Galdino José Ferreira. Contra o delinquente, que se evadio, procedeu-se nos termos da lei.

O subdelegado do Poço da Panella, remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Justino Gloria e João Monte, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

A IGREJA E O ESTADO

O CATHOLICO E O CIDADÃO

POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

(Continuação).

VII

« Mas, dizeis-me ainda,—o papa usurpa em um dominio que lhe é interdicto; sahe do seu poder espiritual; faz politica. » E eu vos respondo: São politicos de mui curtas vistas aquelles, que não vêm que a politica nos seus fundamentos e nos seus ápices irmana com a moral; e que é direito, missão, e honra do papa esclarecer as consciencias, proclamar o dever em face dos povos e dos soberanos, levantar a voz no mundo em prol da verdade e da justiça.

Faz politica; mas será para abalar as sociedades ou para firmal-as em suas bases?

Condemna a violencia brutal do facto, e a iniquidade triumphante.

Defende a inviolabilidade do direito e da justiça; a inviolabilidade do juramento; mantem o respeito do poder; e aquelles principios tutelares, sem os quaes não ha paz nem segurança para nenhum paiz.

Condemna o direito da revolta, a soberania do fim, e essas doutrinas insensatas, que são perigosas para vós, sociedades modernas, e que fazem com que um povo não esteja nunca seguro do dia de amanhã!

A quem fazeis, pois, acreditar, que o papa, porque condemna a violencia brutal do numero, e não quer que se reduza todo o direito a um puro facto de qualquer maioria, condemna as constituições fundadas no suffragio universal? Não; o papa, com sua voz soberana, proclama e reveste, com a autoridade mais alta a grande verdade social e moral, que sophistas, como J. J. Rousseau, poderam desconhecer: o numero por si só não faz o direito.

Não terão sido exercidas tantas vezes as mais terriveis tyrannias, em nome das maiorias? E se ha despotismo dos soberanos, não ha tambem o despotismo não raro, mais tyrannico e mais cruel das assembléas?

Não será possivel falsear comicios, como tudo mais, e não se tem visto no mundo tristes comedias representadas em nome do suffragio universal?

Mas haverá realmente, pergunto vos, uma fórma qualquer de governo que a igreja repilla?

Não; a igreja é catholica, isto é, de todos os tempos e de todos os lugares.

E ella só aspira á uma cousa: preencher a sua missão, e viver em paz com todos os governos do mundo.

E' por isso que, desconhecendo o seu pensamento sobre este ponto, como a respeito de tantos outros, fazem-nos aqui exprobrações tão contradictorias, e accusam-nos alternadamente, ora de sermos incompativeis com os governos, ora de sermos complices de todos os governos.

A verdade é que, por sua natureza, a igreja não está adstricta á nenhuma fórma de governo, e os aceita todos, comtanto que sejam justos; o que seguramente não quer dizer que veja com indifferença bem ou mal governados os povos, e que interdiz o patriotismo de seus filhos.

Mas todos os governos têm fórmas mudaveis, e a igreja não se infeuda á nenhum, porque é eterna e universal.

Todos os governos são relativos e imperfeitos. Ha muito tempo que os homens disputam sobre a melhor fórma de governo; e vós podeis lêr já em Herodoto, as curiosas discussões sobre as vantagens e os inconvenientes respectivos das democracias, das oligarchias e das monarchias.

A igreja habita uma região superior a estas discussões: republicas, monarchias, imperios, ella não entra nestas questões; todas essas diversas fórmas politicas deixa-as á livre escolha de seus filhos; e, ouso dizer a este respeito, não ha espirito mais liberal do que o seu.

E é o que torna admiravel essa união superior das almas, que a igreja soube crear na mais inteira liberdade, acima de todas as divisões e de todas disputas humanas: a união moral das crenças. Séde de todas as formas politicas que quizerdes de todos os paizes e de todos os regimens sociaes, fica-vos aberta a união catholica. Ha dezoito seculos que existe no mundo o espectaculo desta grande união.

Isto é divino. Mas que esta grande tolerancia da igreja a obrigue a consagrar abusos, ou a empecer os verdadeiros progressos, os melhoramentos necessarios nas cousas eminentemente perfectiveis, é puerilidade pensal-o.

Como, pois, com um espirito tão liberal, com uma constituição tão ampla seria a igreja inimiga da liberdade politica?

Fallais em liberdade illimitada? Mas onde, e quando, encontrastes na historia esta quimera?

Em que vos achais, vós mesmos, quanto á liberdade? Permitti que vol-o pergunte.

Quanto a mim, horrorisam me as revoluções violentas; e o estudo que faço a respeito dellas amargura-me até o intimo d'alma.

E todavia declaro altamente, que sou daquelles que tem confiança nas liberdades civis e politicas e que esperam dellas o progresso pacifico no meu paiz.

Sou daquelles que tentam lealmente esta experiencia laboriosa, perigo e gloria do XIX seculo. Mas sejamos modestos! Estará por ventura concluida esta experiencia? Já tem ella colhido bom exito? Conto dez revoluções na minha vida, e na minha diocese pelo menos seis partidos oppostos.

Lê-se todos os dias nos jornaes que a menor liberdade é um perigo. O mais forte dos governos, no territorio mais unitario, não deixa que se reunam vinte cidadãos, nem que se combinem tres bispos, nem que se estabeleça sem difficuldade uma escola de meninos, nem que passe pelos labios de um padre a bulla de um papa! Eis onde nos achamos, ha 76 annos depois do 89 e os famosos principios desse anno estão sempre, a muitos respeitos, no estado de ideal incensado, porém inapplicado.

Vós mesmos, advogado tempestuosos da liberdade, em que notaveis esquecimentos da liberdade não cahis continuamente, no que nos diz respeito? Se alguns cidadãos se reunem para tratar de operações eleitoraes, e cahem nas garras da lei, que prohibe reuniões maiores de vinte pessoas, nós, os catholicos, gememos por estes deliquios da liberdade! Vós, se somos perseguidos, se nos prescrevem o silencio, se o conselho de estado nos condemna, os golpes da liberdade em as nossas pessoas não vos commovem, antes são por vós applaudidos! Poderia indicar aqui uma por uma todas as resoluções pouco liberaes, que tendes pedido ou approvado contra nós. Eis o ponto a que tendes chegado em materia de liberalismo!

Depois, admira vos que o papa accommettido, hostilisado, ameaçado todos os dias em nome da liberdade, se pronuncie contra esta palavra de sentido duplice! Já S. Pedro, seu immortal predecessor, estygmatisava tal falsa liberdade, que elle appellidava *velamem malitiæ!* Admira-vos que vendo o papa agitar-se a terra sob as vossas experiencias, elle dellas desconfie, e exclamais: « Não! os seus principios são incompativeis com os nossos; são inapplicaveis... » E os vossos são applicados? Que outra cousa proclamais além de um ideal nas nuvens! Não sois forçados, altivos philosophos, a acceitar a distincção que tanto vos incommoda, quando feita pelos theologos, entre a these e a hypothese, entre a theoria e a applicação?

E eu direi aos christãos e a todos os homens prudentes desprevenidos:

Lembrai-vos que aquelle que falla é o vigario de Deus sobre a terra; respeitai mesmo o que vos embaraça; consultai os bispos, e não os jornaes, e submettendo-vos de coração e com respeito ao que diz o santo padre, lembrai vos com reconhecimento do que elle não diz.

— Não diz que foi o primeiro que tentou dar liberdade ao povo que governa;

— Não diz que abençoou os esforços de seus filhos, que se serviram da tribuna e da imprensa para obter a liberdade religiosa e levar a Fran-

ça á defeza da santa sé (breves de Pio IX a Mr. de Falloux e a Mr. de Montalembert) ;

— Não diz que abençoou O'Connell, o padre de Ravignad, e o padre Lacordaire,—que fizeram entrar de novo as ordens religiosas em França, invocando os direitos da liberdade e do cidadão,—que abençoou a Irlanda e consolou a Polonia ;

— Não diz que resuscitou a igreja da Inglaterra e a igreja da Hollanda, e fundou mais de vinte dioceses nos Estados-Unidos e nas missões longinquas, estabelecendo a hierarchia catholica no meio, e sob a protecção das liberdades publicas ;

— Não diz que considerou sempre entre seus melhores servos os escriptores, os deputados, os oradores da França, da Belgica, da Hespanha, da Italia e da Allemanha, que teem lealmente observado os juramentos prestados ás constituições de seus paizes : Felix de Merode, Carlos de Montalembert, Alfredo de Falloux, Francisco de Corcelle, de Carné, Azanam, C. Lenormant, de Vatimesnil, Cauchy, de Champagny, Donoso Cortés, Daniel O'Connell, de Theux, Albert de Broglie, Dechamps, P. Sauzet, de Riancey, Alfredo Nettement, Poujaulat, Agostinho Cochin, Anatole Lemercier, Armand de Melun, Kellere e tantos outros, sem fallar de um Berrier, invencivel até a morte, de um Brignole, defendendo sem parar a igreja no parlamento Piemontez, de um Talbat ou de um Norfalk, sem fallar ainda desse corajoso ministro assassinado a seus pés, de Rossi !

— Não diz que sempre generoso e indulgente, quanto inflexivel, ama com a maior ternura a Italia, e não permitte que se lhe falle em reconciliar-se com ella, porque bem sabe que nunca deixou de amal-a.

Basta ! pois que não tendes, christãos, a palavra dos vossos bispos para ajudar-vos a comprehender a palavra pontificial, conjuro-vos, pelo menos, a interpretar a linguagem da santa sé pelo proprio proceder de Pio IX.

Acceitando as suas palavras, imitai seus actos, e dissipai assim os vãos phantasmas, que exagerações calculadas procuram agglomerar e agitar em torno de vossas almas

(Fim do opusculo do bispo de Orleães).

RECIFE

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.— Até hontem á noite recebemos o seguinte resultado das eleições para deputados provinciaes :

Segundo districto.

Collegio de Nazareth.

Conselheiro João Alfredo	70 votos.
Conselheiro Ferreira de Aguiar	67
Dr. Pinto Pessoa	67
Dr. Fabio	67
Dr. Herculano	67
Dr. Salazar	56
Dr. Chacon	56
J. F. do Amaral	54
Dr. Medeiros	54
Dr. Gervasio	50
Lydio de Albuquerque	30
Dr. João Lins	10

— Resumo dos collegios de Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé e Nazareth :

Conselheiro João Alfredo	308 votos.
Conselheiro Ferreira de Aguiar	298
Dr. Herculano Bandeira	276
Dr. Fabio Reis e Silva	276
Dr. Medeiros	258
Dr. Gervasio Campello	251
Dr. Pinto Pessoa	251
João Francisco do Amaral	230
Dr. Salazar	224
Dr. João Lins	197
Lydio de Albuquerque	133

Falta apenas o collegio de Limoeiro, que póde ainda alterar a votação

Terceiro districto.

Collegio de Ipojuca.

Dr. Alipio	27 votos.
Dr. Ratis	27
Dr. Olympio	27
Dr. Pedro Affonso	27
Dr. Goes	27
Dr. Gaspar	27
Vigario Soares	27
Padre Cunha e Figueirêdo	27
Dr. Alvaro	27
Dr. F. A. da Costa	27
Dr. Gurjão	14

— Resumo dos collegios do Cabo, Ipojuca, Escada, Rio Formoso e Agua Preta :

Dr. Pedro Affonso	175 votos.
Dr. Alypio	173
Dr. Olympio	173
Dr. Gaspar	173
Dr. Ratis	172
Vigario Soares	166
Padre Cunha e Figueiredo	160
Dr. Alvaro	159
Dr. Góes	158
Dr. F. A. da Costa	57
Dr. Gurjão	41
Cornelio	27

Faltam os collegios de Serinhaem, de Barreiros e de Santo Antão.

Jury do Recife.—Com assistencia de 40 juizes de facto funccionou hontem esse tribunal.

Foram submettidos á julgamento os réos : Caetano Francisco de Oliveira, preso em 6 de fevereiro de 1874 e pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter na noite daquelle dia, assassinado r Mathias Gomes da Annunciação, no Giquiá, da freguezia dos Afogados, e José Antonio Bruno, preso em 9 de janeiro ultimo, e pronunciado no art. 269 do codigo criminal como autor do roubo perpetrado no dia 24 de março de 1874 em casa de Manoel Ferreira dos Santos, sendo esse o terceiro processo á que responde no corrente anno, por igual crime.

Tiveram por advogados : o primeiro, o Dr. Luiz Emygdio R. Vianna ; e o segundo, o Dr. Jeronimo Salgado de Castro Accioli ; sendo ambos absolvidos.

Via-ferrea do Recife a Caxangá.— A' vista de declaração da gerencia, adiante publicada, está supprimido o trem especial, que largava do Monteiro, nas sextas-feiras, a meia noite.

Ferimento grave.—No dia 24 do mez findo, á noite, Antonio de tal, conhecido por *Muchembeque* ferio gravemente a Galdino José Ferreira, no 1º districto da freguezia de Afogados. O delinquente evadio-se e a policia prosegue nos termos da lei.

Serraria a vapor.—A grande serraria a vapor, de que é dono o Sr. Marcelino José Gonçalves da Fonte, e está situada entre o caes do Capibaribe e a rua da Imperatriz, communicando com esses dous pontos, estará exposta á apreciação de quem a queira visitar, durante os dias de amanhã e depois, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Os visitantes, em geral e especialmente os artistas, muito terão a ver alli, onde funccionarão simultaneamente dez machinas differentes, de serrar, apparelhar e moldurar madeira e marmore.

Applaudimos sempre com sincero enthusiasmo, qualquer que seja o resultado do esforço dos que assim comprehendem e obedecem a grande lei de que depende a prosperidade do povos, a lei do trabalho.

Declaração necessaria.— Na publicação da votação do collegio de Pão d'Alho, onde se lê - Dr. Ambrozio Portal 6 votos—deve lêr-se—Dr. Ambrozio Portugal 60 votos.

Rei de Hespanha.—Por ter no dia 28 de novembro, completado 18 annos de idade S. M. elrei de Hespanha, estiveram embandeirados o respectivo consulado e os navios dessa nação surtos no porto.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : presidencia, faculdade de direito, relação, prets e folhas dos officiaes e thesouraria.

Anniversario.—Completa amanhã cincoenta annos de idade S. M. I. o Sr. D. Pedro II.

Por esse motivo haverá feriado nacional, e cortejo á tarde no palacio da presidencia ; devendo as estações publicas e navios de guerra estar embandeirados durante o dia, e a fortaleza do Brum dar tres salvas de 21 tiros, uma ás 6 horas da manhã, outra á 1 e outra ás 6 da tarde.

Exames de preparatorios.—Resultado dos exames do dia 29 de novembro :

Lingua nacional.—Plenamente 2, simplesmente 12, reprovados 10.

Latim.—Plenamente 1, simplesmente 3, reprovados 5

Francez.—Plenamente 3, simplesmente 9, reprovados 10.

Leilão.—Amanhã, na Feira Semanal, á rua do Imperador, haverá leilão de moveis, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato.

— Hoje effectúa o agente Dias leilão de uma canôa grande, madeiras, materia prima e outros artigos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, ás 11 horas da manhã no predio da fabrica de sabão, á rua do Brum.

Cemeterio publico. — Obituario do dia 29 de novembro de 1875 :

Acacia, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José ; dentição.

João, pardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.

Antonia Francisca de Oliveira, parda, Pernambuco, 76 annos, solteira, Santo Antonio ; marasmo.

Carolina Lins Wanderley, parda, Alagoas, 26 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Justina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 39 annos, viuva, Boa Vista, hospital Pedro II ; dyarrhea.

Francisca Maria dos Santos, cabocla, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Ernesta, branca, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; anazarca.

Joaquina, escrava, parda, Alagoas, 46 annos, solteira, Boa-Vista ; dyarrhea.

Manoel (recem-nascido), branco, S. José ; espasmo.

Eduardo Francelino Tentan, branco, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Virginia Zenaides Ferreira, branca, Rio Grande do Sul, 33 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares

Mathildes Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo Antonio ; febre consumptiva.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio ; bronchite.

Maria, branca, Pernambuco, 5 annos, Recife ; variolas.

Aristides, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Anna Henriqueta preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tetano traumatico.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, faltando com causa o Sr. desembargador Motta, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Negou-se provimento.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Lourenço Santiago.—Negou se provimento.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Appellações crimes.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado o bacharel Magno Bruno Marques Bacalhão.—Confirmada a sentença.

De Papary.—Appellantes o juizo e o preto Honorato, appellada a justiça.—A novo jury.

De Serinhaem.—Appellante o j[illegible] appellados Alexandre Rodrigues da Silva e [illegible]—A novo jury.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Manoel Victorino de Barros.—A novo jury.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado Viriato Lelis da Cunha.—A novo jury.

Do Limoeiro.—Appellantes Agueda Maria de Jesus e outro, appellada a justiça.—A novo jury.

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellados Candido Gonçalves da Rocha e outro.—A novo jury.

Aggravo de petição.

Aggravante, Luiz, por seu curador, aggravado Pedro Paes de Souza Leite. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque.—Negou se provimento.

Aggravantes Vaz & C., aggravados Ferreira Monteiro & C., Lopes & C. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Almeida Albuquerque.—Negou se provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellações crimes.

De Bom Jardim.—Appellantte o promotor, appellada Maria José da Conceição.

De Caruarú.—Appellante Antonio Cordeiro de Maria, appellada a justiça.

Appellações civeis.

De Caruarú.—Appellante o juizo, appellada Isabel, escrava, por seu curador.

Do Recife.— Appellante Alfredo José Antunes Guimarães, appellado Antonio Ferreira de Figueiredo Paiva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Dias Ribeiro.

De Nazareth. — Appellante José Francisco de Souza, appellada a justiça.

De Quebrangulo.—Appellante o juizo, appellado Jeronymo José Bezerra.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes municipaes das comarcas de Santo Antão e Pão d'Alho.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação civel.

Da Barbalha.—Appellantes Maria e seus filhos, por seu curador, appellados João Quezado Filgueiras e outros.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação commercial.

Do Recife.—Embargante Miguel Ferreira da Silva, embargado José Antonio Gonçalves Pires.

Appellação civel.

De Alagôas.—Appellante D. Floripes Maria de Vasconcellos, appellado José Maria Gonçalves Pereira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação crime.

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellado Gonçalo, escravo.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação crime.

De Atalaia.—Appellantes Julião Alves Cavalcante e outros, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação civel.

Do Cabo.—Appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Appellação crime.

De Alagôas.—Appellante Ignacio Pereira Barboza, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação commercial.

Appellante D. Anna Maria do Nascimento, appellado Joaquim Francisco de Medeiros.

Appellação crime.

Da Misericordia.—Appellante o juizo, appellado André Pinto Ramalho.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Antonio, por seu curador ; appellante o juizo, appellado Manoel Antonio da Silva ; appellante o promotor publico, appellados João Antonio da Silva e outros ; appellante o juizo, appellado João de Deos Santa Rosa Quintella.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Jeronymo José Bezerra.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Revista civel.

Recorrentes o vigario Antonio Pires de Souza e outros, recorridos o tenente coronel Joaquim Elias Machado e outros.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques devolveu para os respectivos cartorios os seguintes feitos :

Appellações crimes.

De Palmares.—Appellante o juizo, appellados Manoel Pereira Lima e outros.

Das Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado Sebastião Barboza da Costa

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado Amancio da Costa ; appellante o promotor, appellado Irinêo Pereira de Lucena Freire.

Diligencias

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Mendes da Rocha.

Assignou-se dia para julgamento :

Appellação civel.

De Itambé.—appellante o juizo, appellados Isabel Damiana e outras escravas, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do 2º districto.—Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do 2º districto. Recorrente o juizo, recorrido Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Da villa do Passo.—Recorrente o juizo, recorrida Ignez Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Nazareth.—Recorrente João Baptista do Amaral Mello, recorrido Orlando Miquilino de Almeida.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

De Paulo Affonso.—Recorrente o juizo, recorrido José Luiz das Virgens.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Da Madre de Deos. — Appellante Simão Netto Nogueira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Da villa d'Assembléa.—Appellante o juizo, appellado José Francisco da Costa.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Limoeiro.—Appellante o juizo, appellado José Theodoro Pessoa de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Do Recife.—Appellante o juizo, appellada Jeanna Maria d'Annunciação.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Mendes da Rocha.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De S. José da Lage.— Appellante José Thomaz de Farias, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife.—Appellante Augusto José Teixeira, appellado Antonio Cardozo de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Do Recife.—Appellantes Adamson Howie & C., appellados os concordatarios Gusmão & Leal.

Encerrou-se a sessão á 1 hora.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, P. Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios :

Da junta dos corretores, cobrindo a ultima cotação official.—Archive-se.

Da direcção da companhia de seguros Indemnisadora.—Adiado.

Jornal official de ns. 268 a 275. — Para o archivo.

Livro de registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 155.

Foram mandados á rubrica o livro diario de Alexandre Ferreira Caminha, do Icó, e o livro copiador de Gomes de Mattos Irmãos.

DESPACHOS.

Petições :

De Manoel dos Santos Araujo Mello, registro de marcas de sua fabrica de cigarros.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Joaquim José de Oliveira, idem.—Adiado, a pedido do Sr. deputado supplente Figueiredo.

De Carlos Alberto & C, tambem registro de marcas. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De João de Lemos Leal Reis, mostrando ter prestado a competente fiança para exercer o officio de corretor geral desta praça.—Como requer.

De Amorim Irmãos, entregando a carta de registro do brigue *União*, naufragado na barra de Santa Catharina.—Informe a secretaria.

De Sebastião de Mello Rego, certidão de ser ou não caixeiro de Tranquilino Candido da Silva.—Dê-se a certidão pedida.

De Miguel José Alves, certidão de ser matriculada a firma Juviniano Manta & C, e de quaes sejam os nomes dos individuos de que ella se compõe.—Certifique-se.

COM PARECER FISCAL.

De Manoel Ribeiro de Carvalho & outro, contrato social.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque titulo de agente de leilões.—Como requer, depois de prestada a fiança legal.

Do capitão João da Costa Pinheiro, registro de procuração bastante.—Procede o parecer do Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio Ferreira da Cunha, idem das marcas de seu estabelecimento.—Registre-se, nos termos do decreto n. 2,682.

Summario ex-officio contra o interprete Dr. Felippe Nery Collaço.—Foi-lhe concedida a demissão, condemnado nas custas

Idem idem contra o corretor Francisco José Silveira.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Rego Barros, Loyo Junior, Cesario de Mello, Drs. Pitanga e Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 9 do corrente, transmittindo, em cumprimento ao aviso circular do ministerio da agricultura e obras publicas, de 21 de agosto ultimo, n. 25 A, um exemplar do questionario acerca da producção e commercio deste municipio, e recommendando que o devolva, com sua resposta a cada um dos pontos indicados, convindo que haja brevidade, exacção e clareza.— Ao engenheiro, para informar com urgencia.

Do mesmo, em data de 25 de outubro proximo passado, transmittindo á camara, para sua direcção, um exemplar da circular do ministerio da guerra, de 12 de outubro, estabelecendo o modo porque devem as juntas de parochia e revisoras dar publicidade aos seus editaes e ás relações dos cidadãos alistados para o serviço do exercito e armada.— Inteirada.

Do Sr. vereador Francisco Monteiro Raposo, participando que não pode comparecer á sessão por se achar incommodado.— Inteirada.

Da camara municipal de Jaboatão, pedindo que expeça diploma aos eleitores supplentes da freguezia de Muribeca, Leopoldo Peres da Cunha e Joaquim dos Anjos Nogueira, para supprirem a falta dos eleitores fallecidos, Rufino Paes Barreto e Nicoláo Tolentino dos Santos Alvarenga, visto achar-se no archivo d'esta camara o livro das actas da eleição d'aquella freguezia. — Satisfaça-se.

Do juiz de paz, presidente da junta parochial da freguezia do Poço da Panella, remettendo o edital de encerramento dos trabalhos da mesma junta, afim de ser publicado.— Publique-se.

Do engenheiro, apresentando o orçamento das despezas a fazer para a collocação de 60 venezianas de madeira com laminas de vidro nos ventiladores das lanternas da coberta do mercado publico de S. José, na importancia de 2:400$000.— A' commissão do mercado.

Do mesmo, dando as informações que lhe foram pedidas com relação ao predio n. 6, da rua do Livramento.— A quem pedio.

Do mesmo, informando uma petição de D. Vicencia Maria da Conceição, viuva, meieira e inventariante dos bens do seu casal, no qual a mesma pede a approvação da planta, pela qual pretende subdividir o terreno de sua posse, denominado - Zumbi,— cedendo gratuitamente o terreno necessario para servidão publica das ruas e travessas marcadas na planta.— Ao mesmo, para verificar e demarcar as ruas e travessas, e sendo approvada a planta apresentada, ficará no gabinete do engenheiro, que dará a copia.

Do mesmo, informando uma petição de Claudio Dubeux. — Indeferio-se a petição.

Do mesmo, informando uma petição de D. Marcionilla Rita Correia, requerendo licença para abrir duas portas e duas janellas no oitão de suas meia-aguas, sitas no fundo de sua casa n. 74, da rua Imperial.— Concedeu-se a licença pedida.

Do advogado, dizendo que alguns juizes de paz, tem entendido que a execução das sentenças por infracções de posturas, devem ser tratadas civilmente, procedendo-se á penhora, admittindo-se os respectivos embargos, resultando d'ahi a incongruencia de uma sentença criminal tratada civilmente, contra o disposto no codigo do processo, e pede que se consulte ao escrivão, afim de que se firme esse ponto que é de grande importancia.— Que se faça a consulta.

Do fiscal da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas, do dia 10 a 17 do corrente.— Ao procurador.

Do mesmo, informando uma petição de Maria Francisca de Jesus e Silva.— Concedeu-se a licença pedida.

Do administrador do mercado publico de S. José, participando que o guarda d'quelle Mercado se apresentou para o serviço no dia 29 do mez de outubro proximo findo, em que expirou a suspensão que lhe foi imposta.

Do mesmo, dando as informações que lhe foram exigidas acerca de um officio do capataz dos magarefes.— A' commissão do mercado.

Do administrador do cemiterio publico, remettendo duas relações dos cadaveres depositados e da cêra arrecadada na capella d'aquelle estabelecimento, do dia 24 de outubro do corrente anno.— Ao procurador.

Do mesmo, participando que acham-se fechadas todas as catacumbas grandes pertencentes á municipalidade.

Ao procurador do mesmo, participando que assumio o exercicio de suas funcções no dia 9 do corrente, por se ter encerrado a sessão do jury, de que fazia parte, na qualidade de juiz de facto.— Inteirado

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição de Joaquim Alves Nunes.—Indeferio-se a petição.

Do fiscal da freguezia de N. Sra. da Graça, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Dous officios do fiscal do matadouro, remettendo a relação do gado abtido no matadouro, do dia 3 a 16 do corrente.—Ao archivo.

Do administrador interino do cemiterio publico, participando que o capellão tendo contratado com João Paul celebrar uma missa no dia 27 do mez proximo passado por alma de Francisco Cordeiro, soube que nesse mesmo dia compareceu no cemiterio a familia de Saldanha para ouvir uma missa as 8 horas da manhã, visto o Revm. capellão se ter compromettido dizer no mesmo dia uma por alma de Francisco do Rosario, á que deu logar a uma pequena altercação entre elles.—Ao capellão para informar.

Quatro requerimentos, um de Ferreira & Vellozo, outro de Antonio Pereira Vilella, outro de João Ignacio d'Avila, e outro de Eduardo Corrêa de Mesquita Cardoso, fazendo reclamações e pedindo restituição do que indevidamente pagaram pela aferição de pesos e medidas.—Ao director da repartição de aferições e depois ao Sr. vereador commissario.

Um requerimento de Francisco Fabião do Monte, fazendo reclamação contra o procedimento do administrador do mercado que o prendeu e multou sob pretexto de que elle não tinha suas medidas aferidas, não obstante ter o supplicante mostrado o respectivo conhecimento.—Mandou-se informar o administrador do mercado e depois ao Sr. vereador commissario da aferição.

Um requerimento de Teixeira Chaves & C., fazendo reclamações contra o procedimento dos carroceiros, que propositalmente difficultam o transito dos vehiculos da Locomotora.—Recommende-se aos fiscaes a execução das posturas.

Outro do Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, pedindo o pagamento da gratificação, que percebia na qualidade de advogado dos presos pobre.—Não havendo quota para o pagamento que pede, não póde o supplicante ser attendido.

Uma informação do advogado acerca de um requerimento de Fr. Joaquim do Espirito Santo guardião do convento de Santo Antonio desta cidade.—Informe a contadoria se o terreno de que trata o supplicante é foreiro.

Outro de Antonia Francisca da Conceição, proprietaria da fabrica de carvão animal, sita em Santo Amaro, pedindo licença para dar principio ás obras internas que são precisas para o estabelecimento de um carbonisador de systema novo e usado em Inglaterra.—Ao engenheiro e fiscal para informarem e depois ás commissões de edificação e saúde para darem parecer.

Outro de Thomé Rodrigues da Cunha, protestando contra uma planta que foi submettida á camara para approvar, da antiga propriedade de Santa Anna da freguezia do Poço da Panella.—Ao engenheiro.

Outro de Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario do Dr. Manoel Figueirôa de Faria, no contrato do estabelecimento dos kiosques, afim de se fazer no contrato as notas necessarias.—A' commissão de policia.

Do mesmo, pedindo que se ordene ao engenheiro que marque os lugares onde devem ser os kiosques collocados nas praças e ruas.—Ao engenheiro.

Pela commissão de edificação foi apresentado o seguinte parecer :

«A commissão de edificação, em vista da petição de Victoriano José Marinho Palhares, que pede licença para concertar a coberta e botar na rotula da casa n 25 á travessa do Pocinho, cuja casa está marcada na planta para recuar, attendendo que o proprietario tem direito a fazer os concertos de que a casa necessita na coberta, para sua conservação, e não sendo isso motivo para que a casa augmente de valor quando houver de ser desapropriada, entende que se deve conceder a licença requerida, a camara resolverá como melhor entender. Paço da camara municipal do Recife, 10 de novembro de 1875.—José Maria Freire Gameiro. »—Approvado.

« A commissão a quem foi presente a informação do fiscal do matadouro, é de parecer que se advirta ao mesmo que, sendo sua obrigação rubricar as guias depois que ellas estiverem com as inscripções e os preços, não póde prevalecer a razão que elle apresenta, de não ter o encarregado de pôr os preços nas guias satisfeito essa obrigação ; e que pela maneira por que o fiscal se exprime em sua informação, parece induzir a crer que elle assigna as guias em branco, o que é justamente o contrario do que lhe foi recommendado em 25 de agosto deste anno. Portanto julga necessario que se advirta ao mesmo fiscal que cumpra o que esta camara lhe ordenou.

« Paço da camara municipal do Recife, em 28 de novembro de 1875.—Dr. Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro. »—Approvado.

« A commissão do matadouro, tendo apreciado devidamente a petição de Claudio José de Araujo e outros, em que representam contra o facto de haver o contratante do matadouro exigido a estada de cada rez por 48 horas no logradouro, para ser depois abatida ; é de parecer que se informe ao Exm. Sr. presidente da provincia, declarando que não é razoavel o que requerem aquelles individuos, não só porque o que pretendem é contrario ás disposições do contrato feito com Evaristo Juliano de Sá, como tambem que é conveniente em bem do publico, que as rezes antes de serem abatidas tenham o maior tempo de descanço que seja possivel. E' tambem a commissão de parecer que ao Exm presidente da provincia se remetta cópia da informação do contratante, como elle pede.

« Paço da camara municipal, 10 de novembro de 1875.—Bellarmino do Rego Barros.—José Cesario de Mello. »—Approvado.

Um abaixo assignado de pessoas dedicadas a industria de transporte de generos dentro da cidade e seus suburbios, fazendo reclamações contra a postura que regulou o peso que podem conduzir taes vehiculos, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que por despacho de 13 do corrente mandou a camara informar.—A' commissão de petições.

A camara resolveu que se determine ao director da aferição que não proceda á revisão dos pesos e medidas do anno passado, visto não ter sido feita em tempo, votando contra os Srs. presidente da camara e Gameiro, por entenderem que não póde a camara dispensar parte de seus rendimentos, e que antes de se tomar semelhante resolução, se devia consultar ao Exm. presidente da provincia.

A camara resolveu que se officie ao Sr. governador do bispado, communicando-lhe que no dia 28 do corrente tem de se reunir o collegio eleitoral, na igreja matriz de Santo Antonio, para proceder a eleição de deputados provinciaes ; e ao procurador para preparar a igreja.

Foram despachadas as petições seguintes :

De Antonio da Silva Ferreira Junior, bacharel Ayres de Albuquerque Gama, Amorim Irmãos & C., Antonio Jorge dos Santos, Albino Lins de Farias, Antonio de Souza e Sá, Bellarmino José Pinto Osorio, barão de Nazareth, Claudio Dubeux, Felix Marinho do Rego, João Alves Nunes, João de Sá Cavalcante, Joaquim José Martins, João Pereira Moutinho, Luiz José da Costa, Amorim, Lavra & Gratuliano, Manoel Antonio Santiago Lessa, Maria Crescença Ferreira, Mathias Muniz Tavares, Manoel Lyra, Manoel Pinto de Albuquerque e outros, Marcionilla Rita Corrêa, Vicente Alves Pereira.

Declaro em tempo que votaram contra o parecer da commissão do matadouro, acerca da informação do respectivo fiscal, os Srs. Dr. Pitanga e Cesario de Mello, por entenderem que não está prevista no regulamento a especie de que se trata ; e o Sr. Loyo Junior porque sendo medida de fiscalisação, não vê inconveniente em ser aceita.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Declaro em tempo que depois da leitura da presente acta, o Sr. Dr. Moscoso pedio a palavra e fez considerações acerca da decisão a respeito da revisão dos pesos e medidas, correspondente ao anno passado. E o Sr. Loyo Junior, fundamentando seu voto dado na sessão anterior, declarou que sendo a aferição que se procedeu pertencente ao exercicio de 1874 a 1875, não póde a camara dispensar a revisão visto como a considera verba de receita. Em consequencia do que a camara resolveu que se consulte ao Exm. Sr. presidente da provincia, votando contra o Sr. Dr. Pitanga.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi

José Pedro das Neves, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.* — *José Cesario de Mello.*—*Francisco Martins Raposo.*—*José da Silva Loyo Junior* — *Bellarmino do Rego Barros.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A Escola Central

ALGUMAS PALAVRAS EM HOMENAGEM Á VERDADE.

Quando o homem se entrega por vocação ao exercicio de uma arte ou profissão, etc., seu espirito se alegra sempre que a vê tender a melhorar, a aperfeiçoar-se, se não é esse homem um egoista.

Em principio do corrente anno tive occasião de lêr o programma de estudos que o Sr. Manoel Alves Vianna, director do collegio da Conceição, deu á Escola Central, por elle fundada e annexa ao referido collegio.

Calculando as vantagens que para os alumnos deveriam resultar do systema de ensino, que alli estava sendo posto em pratica, visitei o estabelecimento ; e, a ordem que alli observei, os professores a quem estavam confiadas as diversas disciplinas, a maneira toda pratica por que eram ellas transmittidas, inspiraram-me tal confiança, que decidiram-me a levar para aquella escola um filho, e a aconselhar mesmo a alguns amigos, que nada teriam a perder assim fazendo-o.

Não me enganei.

O desejo que tenho manifestado de vêr melhorada a instrucção primaria nesta provincia, pôz-me ainda todo este anno em observação, e os exames prestados pelos alumnos da Escola Central, nos quaes me achei desde o dia 25 até o dia 28 do corrente, vieram firmar a convicção que nutria eu, na adopção do systema de ensino americano, quando realisado com a generosa intenção com que o vai praticando o Sr. Vianna, sem attender aos sacrificios a que se impõe.

Como espectador fiquei satisfeito, e como examinador, convicto do aproveitamento de um crescido numero de crianças, que foram submettidas a exame das materias correspondentes ao grão e ao anno em que se achavam matriculadas. Com sinceridade o digo—não precisamos desejar mais, e felizmente já não precisamos sahir desta provincia para darmos convenientemente a primeira educação a nossos filhos.

Poderia referir-me ao programma de estudos da Escola Central que ha poucos dias vi publicado ; penso porém que não devo omittir circumstancias, que me parecem tão notaveis, mesmo porque ha cousas, que nas épocas do predominio do indifferentismo, só muito repetidas poderão excitar a curiosidade, e afinal convencer.

Os principios de leitura, de calligraphia moderna e gotica, de arithmetica, de doutrina christã, de francez, de historia sagrada, dança, musica, grammatica portugueza até á analyse logica, a historia e a geographia, a instrucção moral, religiosa e civil, a geometria pratica, a geographia descriptiva em suas noções geraes, a historia do Brasil, a traducção e conversação franceza, as principaes noções de historia natural e de physica, a declamação, a recitação, os exercicios praticos de orthographia portugueza, preceitos constitucionaes, e finalmente o conhecimento das principaes cousas necessarias ao homem bem educado, tudo isto constitui o exame a que foram submettidos alumnos de dous a quatro annos de escola, e cujas provas foram as mais satisfactorias.

E isto não é tudo ; o que é mais para notar é o desejo que teem aquellas crianças de serem interrogadas em publico, o silencio que guardam as outras, e todas sempre com o riso nos labios, sem que para conseguir esse resultado tenha sido preciso o emprego de castigos. São estes os bellos fructos que já produz entre nós o systema de ensino americano.

Assim me exprimindo, e estando-me confiada a primeira escola desta cidade, exponho me sem duvida a algumas interrogações, ás quaes bastam poucas reflexões em resposta.

Longe estão as escolas publicas de poderem pôr em execução o systema americano com a mesma felicidade com que a tem conseguido o Sr. Vianna ; a provincia conta um crescido numero de escolas e ainda precisa eleval-o ; as casas de nossas escolas resentem-se da grande falta de commodos precisos para os exercicios escolares ; um professor que dirige uma escola de cem e mais alumnos, pretendendo colher iguaes resultados, perde tempo e trabalho pela impossibilidade em que se acha ; o systema americano exige um grande pessoal, e todo elle bem habilitado. Sem descer a muitas outras condições especiaes é preciso confessar—o systema americano depende em grande parte da iniciativa e bons desejos dos particulares, em auxiliar o governo, e tudo isto entre nós está por fazer-se ; entretanto só aquelle systema poder-nos-ha aproveitar, só com elle se conseguirá conhecer e desenvolver as vocações das crianças, e dar áquellas, cujos recursos não lhes permittem proseguir em estudos superiores, uma instrucção variada e capaz de fazer o menino apto para no futuro tornar-se um bom cidadão, util a si, á sociedade e á patria, e não um ente passivo.

A ultima experiencia que tivemos com o provimento das cadeiras publicas por contratos, veio matar o gosto que se ia desenvolvendo nos alumnos da Escola Normal, e aniquilar as esperanças daquelles novos apostolos do progresso. E' tempo portanto de abandonar aquella idéa tal qual foi concebida ; continue o contrato sem as restricções de vencimentos, que os alumnos-mestres concorrerão, e o resultado será vantajoso.

Em quanto porém todas estas mudanças se não operam officialmente, caiba a execução do systema de ensino americano aos estabelecimentos particulares que alias, já bem organisados, temos na provincia ; é preciso deixar de preparar a mocidade sómente para fazer exame de preparatorios.

Terminando estas linhas, congratulo-me com o Sr. Manoel Alves Vianna pela exhibição que fez de seus alumnos no corrente anno, e aos illustres professores que tanto o auxiliam, dirijo-lhes as minhas felicitações, as quaes se não partem de pessoa competentemente autorisada, levam todavia o cunho da verdade.

Recife, 30 de novembro de 1875.

Vicente de Moraes Mello.

Seriam ou não livres ?

O publico se recordará de uma correspondencia audaciosa, inserta no *Jornal do Recife*, assignada pelo mongol José Soares de Albuquerque, instrumento do bacharel Leandro Francisco Borges, na qual era eu e o alferes Maximo José da Silva, subdelegado deste districto, *mimoseados* com mil opprobrios por ter eu requerido ao dito subdelegado a tomada de uma familia livre, meus parochianos, que se achava amarrada para ser vendida, já estando um destes vendido na villa de Limoeiro pelo alferes João Alves Bezerra Cavalcante. Este moço provecto em roubar firmas, pelo que já foi processado, e em pegar forros para vender, pelo que está sendo processado, e contra o dito subdelegado, por ter posto os pacientes sob a guarda da policia.

Em dita correspondencia, o libellista africanado disse, sem responsabilidade de sua firma, que eu era um perverso, porque tinha esta familia de pretos escravos, e outros mais acoitados, etc.

Pois bem, ouça o publico agora : fui ao Brejo da Madre de Deus, requeri deposito para estes desvalidos, dos quaes foi depositario o Sr. capitão Zumba, delegado de policia daquelle termo, e curador o Sr. Dr. prommotor Augusto Coelho de Moraes, que por parte da justiça fez em favor da liberdade dos pacientes, o que não faria se encarasse lucros pecuniarios.

Na acção summaria depozeram sete testemunhas contestes, alem de muitos documentos comprobatorios. Citados os inculcados senhores dos pretos, apresentaram seus advogados, mas não tiveram documento algum para juntar aos autos, e menos prova testemunhal. Subiram os autos em conclusão ao Sr. Dr. juiz de direito, e no dia 18 do corrente foi publicada a sentença em favor dos pretos, que se acham transitando livres.

Louvores á justiça do Brejo da Madre de Deus, que nunca illudio a confiança publica. Louvores aos juizes de direito e municipal do Brejo, os Srs. Costa Ribeiro e Dr. Lyra, assim como ao Sr. Dr. promotor, pela parte louvavel que tomou na causa da liberdade. Muito agradecido estou aos ditos Srs., e me congratulo com os habitantes do termo do Brejo, onde a justiça é uma realidade, porque alli se dá o seu a seu dono. Já vê, portanto, que não sou o que disse o bacharel Leandro, em nome do seu manivella, e fiquem sabendo que nunca consentirei que se vendam meus parochianos livres.

Taquaretinga, 25 de novembro de 1875.

Vigario *Renovato Pereira Tejo.*

Declaração necessaria

Attendendo a conveniencias politicas e mui principalmente a pedidos de amigos, resolvi desistir de minha candidatura á deputação provincial, apezar de contar com a votação do collegio de Goyanna.

Um pouco tarde para fazer communicação desta minha resolução aos differentes collegios que compõe o eleitorado do 2º districto, devo, cumprindo um rigoroso dever, agradecer os votos com que, nos mesmos collegios, alguns amigos e correligionarios por ventura me tenham honrado, e bem assim devo agradecer a todos aquelles que, neste collegio de Goyanna trabalharam em meu favor e prometteram votar em mim.

O meu agradecimento será eterno.

Goyanna, 28 de novembro de 1875.

Lydio Mariano de Albuquerque.

Ao publico

A lei prohibe aos juizes consentirem procuradores não provisionados tratarem de questões no auditorio, pena de tres mezes de suspensão e multa de 200$, caso assim o consintam, ha no fôro desta cidade diversos procuradores que não *são provisionados* e que trabalham constantemente no *auditorio contra a lei.* Assim como ha diversos procuradores provisionados, que, segundo a opinião de um entendido, estão morfeticos. E' necessario providenciar a respeito !

Despedida.

O Dr. José Bento Vieira Barcellos, tendo seguido para o Rio de Janeiro, sem poder se despedir pessoalmente das muitas pessoas que o distinguiram com a sua amisade, vem fazel-o por este modo, offerecendo alli os seus prestimos.

Garantia de capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100.000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Febres.

E' do conhecimento de todos que, para curar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção ; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do fígado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações : os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos ; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas ; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da *Argelia*, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar uma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póde ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

N. 447.—Uma palavra áquelles que padecem de phtysica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis ; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é, o *Peitoral de Anacahuita*. Em milhares de casos semelhantes os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saúde. Assim como o azeite abranda as ondas do embravecido mar, pela mesma fórma, este remedio applaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos. Usai-o pois o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, comtudo isso não tenhais medo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saúde dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 30 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar bruto americano — 1,600 por 15 kilos, hontem.

Assucar do Rio Grande do Norte — 1$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 27/6 e 5 0/0 por tonelada, lastro

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$200 por 15 kilos.

Dito de dito mediano — 6$200 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte — 5$200 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/4 d. e do banco 27 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 96 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto hontem.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Candido Accioly, Presidente.

Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 29	871:344$191
Idem do dia 30	41:265$533
	912:609$724

MUTILADO

Descarregam hoje 1º de novembro.

Barca allemã — *Sophie* — (atracada) varios generos para alfandega.

Brigue allemão — *Meeden* — varios generos para alfandega.

Brigue portuguez — *Triumpho* — farello e caixas com vinho para alfandega.

Patacho portuguez — *Judith* — generos nacionaes para o trapiche Dias.

Importação.

Patacho portuguez *Judith*, entrado da Bahia em 29 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeite de peixe 10 barris de quinto a Manoel José de Aguiar & C.

Café 3 0 saccos aos consignatarios. Cordas de piassava 289 peças a E. Isnaty, 200 a Manoel José de Aguiar & C. Charutos 5 caixas a Bourgard & C., 3 a Domingos Alves Matheus, 1 a Joaquim José de Azevedo

Fio de algodão 13 saccos a Domingos Alves Matheus

Jacarandá 38 toros a Parente Vianna & C.

Piassava 2,950 feixes a Manoel José de Aguiar & C., 39 molhos a E. Isnaty. Pipas vazias 45 a Beltrão & Filho. Panno de algodão 40 fardos a Domingos Alves Matheus.

Toucinho 23 barris a Manoel M. Cardoso.

Vinho 37 pipas e 54 barris de quinto a Silva Guimarães & C. Vinagre 5 pipas a Luiz de Oliveira Lima, 5 aos consignatarios, 6 e 35 barris de quinto a Beltrão & Filho.

Brigue portuguez *Triumpho*, entrado de Lisboa em 30 do corrente e consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, manifestou:

Farelo 300 saccos aos consignatarios, 200 a Beltrão & Filho.

Sal 393,500 litros á ordem.

Vinho 3 caixas a Augusto de Castro Monteiro.

Escuna ingleza *Theodora*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Phipps Brothers & C., manifestou:

Bacalhao 2,268 barricas aos consignatarios,

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Daybreack*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 140 saccos com 10,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregaram: para New-York, F. Cascão & Filho 1,595 saccos com 119,625 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Lalond* carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 240 saccas com 15,202 kilos de algodão, Carlos Linden 4 volumes com 120 ditos de raizes medicinaes.

— Na barca nacional *Marinho IV*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No navio hespanhol *Manuela*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 35 cascos com 4,320 litros de aguardente.

— Na barca ingleza *Armoy*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 580 saccos com 43,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Deolinda*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado, J. J. G. Beltrão & Filho 300 ditos com 22,500 ditos de dito e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

— No vapor inglez *Douro*, carregou: para Southampton, C. C. Coutinho 3 volumes com 120 kilos de folhas medicinaes.

— Na barca franceza *Maurieien*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho hespanhol *Therezita*, carregou: para Uruguayana, L. J. S. Guimarães 350 barricas com 29,417 kilos de assucar branco e 200 ditas com 22,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Arminda*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado, J. Fonceca 200 ditos com 15,500 ditos de dito branco.

— No brigue hespanhol *Prudent*, carregaram: para Corumbá, B. Oliveira & C. 450 volumes com 39,757 1/2 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Maria Angela*, carregaram: para Corumbá, B. Oliveira & C. 23 cascos com 6,240 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Natal, J. J. G. Beltrão & Filho 8 saccos com 600 kilos de assucar refinado; para o Ceará, J. J. da Rosa 22 barricas com 1,180 ditos de dito.

— Na barcaça *Flor do Porto*, carregou: para Alagoas, J. de Oliveira Mello 1 caixa com 40 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 29	15:238$625
Idem do dia 30............	708$677
	15:947$302

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 29...........	45,229
Idem no dia 30	
Primeira porta.......	143
Segunda porta.......	80
Terceiro porta.......	845
Trapiche Conceição	339
Dito da alfandega........	75
	46,681

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 29............	37
No dia 30..............	1
	38

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 29	10
No dia 30................	
	10

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 29.......	38:536$561
Idem do dia 30...........	2:234$693
	40:771$254

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 29... ...	124:267$989
Idem do dia 30..	2:819$078
	127:087$067

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

COMPANHIA ALLIANÇA seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 3[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 29.

Canal—Patacho inglez *Rio*, capitão Casway, carga assucar.

Navios entrados no dia 30.

Lisboa—46 dias, brigue portuguez *Triumpho*, de 257 toneladas, capitão Antonio Ignacio de Figuerêdo, equipagem 11, carga sal e farello; a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Terra-Nova—38 dias, escuna ingleza *Theodosia*, de 137 toneladas, capitão J. Bimmore, equipagem 8, carga 2,268 barricas com bacalhão; a Phipps Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York—Patacho inglez *Spring Birol*, capitão W. J. Hassell, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, juiz supplente e substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 3 de fevereiro de 1876, se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

A parte que tem a executada D. Alexandrina de Souza Guimarães, na casa terrea, sita á rua do Visconde de Albuquerque, n. 34, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor no centro, cozinha fóra, quintal pequeno murado, e cacimba propria, sotão com 2 quartos e uma saleta, tendo de vão 7 metros, e de fundo 14 e 90 centimetros, estando bastante arruinada, a qual parte foi avaliada em 833$333.

A parte que tem o menor filho da mesma executada na mesma casa, avaliada por 833$333.

Cujas partes foram penhoradas por execução de José da Conceição de Oliveira Figueiredo, contra a dita executada D. Alexandrina de Souza Guimarães, viuva de Antonio do Canto Vieira e Joaquim Antonio da Silva, como tutor do menor, e se acham depositados em poder do depositario geral.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjucação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 29 de novembro de 1875.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Feire Pereira da Silva.

Luiz Demetrio Dias Simões.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos devedores da decima e mais impostos da collectoria de Jaboatão, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias á contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1874 á 1875, certos de que não o fazendo dentro do referido prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1875.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores de differentes impostos da collectoria provincial do municipio de Jaboatão, no exercicio findo de 1874 a 1875.

Victoria.—D. Anna Rosa do Rego Falcão	11$124
Dita.—Alvaro Paulo Noblato	11$124
Dita.—Antonio Felix Pereira	16$686
Muribeca. — Antonia Maria da Conceição	4$449
Dita.—Anna, viuva de Carlos Teixeira	8$899
Venda Grande.—Angela Maria das Dores Paz	4$449
Dita.—A mesma	3$800
Dita.—Antonio Ignacio Barboza	5$562
Dita.—O mesmo	13$101
Dita.—O mesmo	3$708
Dita.—Antonio Marques da Costa Soares	5$562
Dita.—O mesmo	3$708
Victoria.—Antonio Francisco da Costa Figueirôa	13$348
Dita.—Antonio Fernandes Daltro	5$932
Dita.—Antonio Francisco da Costa Figueirôa	4$449
Venda Grande.—Alexandrino José Alves	3$708
Jaboatão.—Augusto de Sá e Albuquerque	20$600
Venda Grande.—Viuva Apolinaria	4$449
Bom Gosto.—Barnabé Mendes da Silva	11$124
Coxixo.—O mesmo	4$449
Dito.—O mesmo	4$449
Victoria. — Camillo Lins do Amaral Aragão	3$893
Dita.—O mesmo	2$224
Dita.—Canuto Sergio de Farias	8$899
Dita.—O mesmo	13$348
Macahiba. — Clementino Baptista dos Santos	4$449
Jaboatão. — Cesario Barreto Carneiro Leão	2$000
Victoria.—Dionisio Pereira Dutra	4$449
Bom Gosto.—Estevão José da Rocha	4$449
Matriz.—Francisco Marinho de Souza	4$449
Muribeca.—Francisco Marcello da Costa	3$337
Venda Grande. — Francisca Maria da Conceição	4$449
Muribeca. — Francisco de Souza Coelho	4$449
Jaboatão. — Francelino Carneiro de Lacerda	2 $600
Dita. — Francisco Candido de Medeiros	20$600
Muribeca. — Getulio Vespasiano da Costa	2$000
Victoria.—Herdeiros de José Henrique da Trindade	37$080
Muribeca.—Henrique Dias de Farias	2$224
Dita. — Herculano Antonio de Moraes e Silva	2$000
Matriz.—Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	4$944
Muribeca. — Irmandade de Nossa Senhora do Rosario	3$708
Victoria.—Jorge Tasso	27$810
Dita.—Jeronymo de Souza Leão	55$620
Matriz.—Julia Francisca de Araujo	2$224
Dita.—Jovino Coêlho da Silva	5$562
Dita.—Joaquim Francisco do Carmo	5$562
Dita.—Dr. José Ferreira da Silva	13$348
Bom Gosto.—João Pedro de Alcantara	5$562
Dito.—O mesmo	7$725
Coxixo. — Joanna Baptista Maria das Dores	4$449
Muribeca. — João Antonio Pereira de Oliveira	6$674
Muribeca.—João Antonio Pereira de Oliveira	4$449
Dita.—José Thomaz Machado Portella	4$449
Dita.—Joanna Maria de Jesus	2$224
Dita.—João Manoel de Farias	5$562
Dita.—O mesmo	3$708
Venda Grande. — José Francisco da Cruz	2$224
Dita.—O mesmo	2$224
Dita.—José Nicoláo de Oliveira	4$449
Dita.—O mesmo	3$708
Dita.—José da Silva Barros e herdeiros	2$224
Dita.—Os mesmos	2$224
Dita.—João Carlos Teixeira	4$449
Dita.—José da Silva Barros Preto	2$224
Dita.—José Xavier do O' e herdeiros	3$337
Dita.—João Bernardo Diniz	5$562
Dita.—O mesmo	3$708
Dita.—Joanna Maria da Conceição	4$449
Dita.—A mesma	3$337
Dita.—A mesma	2$781
Dita.—A mesma	5$562
Dita.—José Antonio Pereira de Oliveira	13$101
Muribeca.—José Caetano de Albuquerque	20$600
Jaboatão.—Jovino Coelho da Silva	20$600
Muribeca.—João Xavier de Mello	4$449
Venda Grande.—João Thomé de Jesus	3$709
Dita.—Jacintho Peireira	3$708
Dita.—José Domingos de Souza	3$708
Victoria. — Luiz de França do Sacramento	11$124
Dita.—O mesmo	6$674
Dita.—O mesmo	4$449
Dita.—Luiz de França Pinheiro	8$713
Bom Gosto.—O mesmo	4$449
Victoria.—Maria Antonio da Purificação	3$337
Matriz.—Manoel Carlos Pacheco	4$449
Coxixo.—Maria Victoriosa do Carmo	4$449
Muribeca.—Maria Joaquina de Jesus	3$337
Dita.—Manoel Joaquim das Virgens	3$337
Dita.—Manoel Tavares da Silva	1$668
Dita.—Martinho José de Sant'Anna	4$449
Dita.—Manoel Carneiro	5$562
Dita.—Manoel Carneiro Leão	20$600
Dita.—Manoel Domingos Paz	4$449
Dita.—Manoel José dos Santos	3$337
Dita.—Manoel Luiz Bezerra da Paixão	3$337
Dita.—Manoel Tavares da Silva	1$668
Venda Grande.—Maria Rodopiana da Silva Barros	2$224
Dita.—Marcolino Eugenio Pinto	5$562
Dita.—Commendador Manoel da Vera Cruz Lins e Mello	4$635
Dita.—O mesmo	4$635
Victoria.—Manoel Januario Cavalcante	9$764
Dita.—Miguel Archanjo Lopes da Fonceca	10$000
Jaboatão.—Maria Ignacia do Carmo	4$000
Venda Grande. — Manoel Antonio de Albuquerque Machado	2$060
Matriz.—Rosa Maria da Conceição	4$449
Venda Grande.—Seciliano Paz Rodrigues	4$449
Dita.—Thereza de Jesus	3$337
Victoria.—Thomaz de Sergio de Farias	8$8[illegible]9
Dita.—O mesmo	13$348
Dita.—O mesmo	5$932
Bom Gosto.—Padre Vicente Pereira da Silva Guimarães	11$124
Jaboatão.—Verissimo Paz Barbosa	6$550

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1875.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Edital n. 66

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 4 de dezembro vindouro se ha de arrematar, na porta desta repartição, 40 fronhas de linho, bordadas, avaliadas por 320$, vindas no patacho italiano *Plata*, e apprehendidas em 22 do corrente, no caes 22 de Novembro.

Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 67.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados 82 soccos de ferro para balanças, vindos do Havre na barca franceza *Veridiana*, avaliados por 1:377$600, abandonados aos direitos por Antonio da Silva Faria, e annunciados a leilão por edital n. 65, se transfere a arrematação dos mesmos para ás 11 horas da manhã do dia 4 de dezembro vindouro.

Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1875

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 840$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril do anno proximo findo, os 30 dias uteis marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 10 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1875 a 76.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA

Recife Drainage.

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia do Recife.

Rua do Bom Jesus ns 12 e 61, apparelhos ns. 7,724 e 7,727.

Travessa do Vigario n. 3, apparelho n. 7,725.

Rua de S. Jorge n. 143, apparelho n. 7,726

Largo do Corpo Santo n. 4, apparelho n. 7,728,

Freguezia de Santo Antonio.

Rua da Roda n. 56, apparelho n. 5,146.

Recife, 30 de novembro de 1875.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE DEZEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 1

Pelo vapor nacional *Ipojuca*. esta administração expede malas para Paranyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Via-ferrea de Olinda e Beberibe.

Começa hoje as assignaturas para passagens mensaes de Olinda e Beberibe, nos trens dessa companhia, encerrando-se impreterivelmente no dia 6, por ser o dia 5 santificado. Previne-se que depois daquelle dia não serão mais concedidas assignaturas.

Recife, 1.º de dezembro de 1875

O gerente,
L. J. de Miranda.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Fica supprimido o trem especial que sahia do Monteiro, nas sextas-feiras á meia noite.

Escriptorio da companhia, 30 de novembro de 1875.

R. C. Batterbee,
Gerente.

Consulado provincial.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, uma caixa de mercadorias apprehendidas ao mascate Francisco Galbanono, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto. A quantia de 108$050 dada por base á primeira arrematação, em virtude da avaliação feita sobre os valores dos diversos artigos, acha se, por outra, reduzida a de 65$830, base da actual.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Olivera.

— De ordem do inspector geral se faz constar que, tendo de ser providas por concurso as cadeiras mixtas do ensino primario, ultimamente creadas nos lugares Ribeirão (ou Santa Clara), comarca da Escada, Serubim (comarca de Bom Jardim), Paiva (termo do Cabo), Cavalleiro (comarca de Bom Conselho) Santa Clara (comarca de Buique), Alagoa dos Cavallos (comarca de Ouricury) e Sitios Novos (comarca de Villa Bella), bem assim as de ambos os sexos da povoação de Timbaúba, actualmente vagas, todas de primeira entrancia, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco. 24 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral.

Conforme o art. 18 dos estatutos, são convidados os Srs. socios a reunir-se em assembléa geral, no domingo 5 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na sala das respectivas sessões, afim de proceder-se a eleição da junta administrativa e da commissão de contas que tem de funccionar no anno de 1876.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 28 de novembro de 1875.

Luiz Duprat
Secretario.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Coxias Gercês, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Justino José de Almeida, José Antonio Gonçalves (2), José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Mendes, Libania Auta de Prenença, Libanio Farroba, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior (2), Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Siqueira Thridin, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Garantia Naciona

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á ruado Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que alias não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação a custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada . . .	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada). .	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	[illegible]
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800[illegible]
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada..	235[illegible]
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$[illegible]
Rua das Calçadas.	
Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	251$000
Idem n. 38	200$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
Rua do Marquez de Olinda.	
Sobrado n. 23 (fechado). . . .	1:800$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada) . . .	[illegible]
Casa terrea n. 2 (fechada).	[illegible]
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	[illegible]
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechado)	344$[illegible]
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	204$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado) . . .	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Pateo do Paraizo.	
Loja do sobrado n. 29	240$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24	320$000
Rua do Barão S. Borja.	
Idem n. 13	251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e prego dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de novembro de 1875

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 1.º de dezembro

Espectaculo em grande gala, com as assistencias do Exm. Sr. presidente da provincia, e do Illm. Sr. consul de Portugal, e dedicado a Sociedade Primeiro de Dezembro, com a coadjuvação das sociedades Commercio e Industria, Monte Pio Portuguez, e directorias do Gabinete e Hospital Portuguez, para festejar o anniversario da feliz restauração de Portugal, com o drama do illustre escriptor o Exm. Sr. Visconde de Almeida Garrett:

Felippa de Vilhena

OU

A Restauração de Portugal

ORDEM DO ESPECTACULO.

1.º

Hymnos brasileiro e portuguez, e em seguida pela Sra. D. Rosa Matheus, será recitada uma linda poesia, intitulada:

1.º de Dezembro de 1640.

2.º

Drama em 3 acto.

3.º

Uma aria, pelo Sr. Santos Silva.

4.º

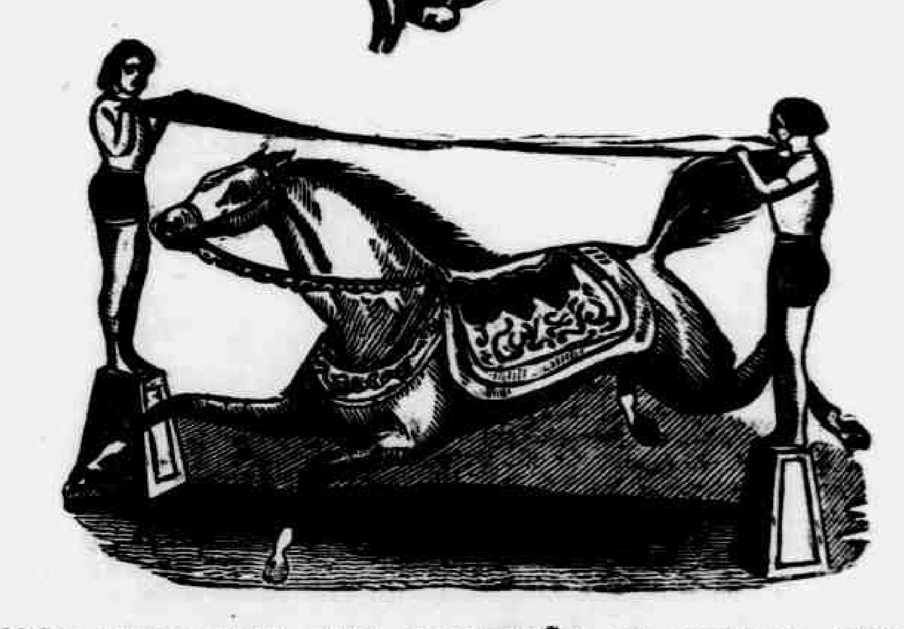
Pela Illma. Sra. D. Eva Carlany, a aria do **Dominó-noir.**

Com a qual finalisará o espectaculo.

O resto dos bilhetes se achará á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2 hora

G. CHIARINI



GRANDE CIRCO COM UMA COLLECÇÃO DE ANIMAES FEROZES

MUITO BEM DOMESTICADOS

SITUADO NO CAMPO DAS PRINCEZAS

O Sr. Chiarini tem o prazer de annunciar aos cultos habitantes desta cidade, que depois de inauditos esforços e não menos desembolsos pecuniarios, organisou uma companhia de numeroso pessoal, e uma collecção de feras muito raras e nunca vistas neste paiz, dignas do mais minucioso estudo zoologico, neutralisando o recreativo com o instructivo: portanto, pensa dar uma serie de espectaculos variados, que sem duvida despertarão o interesse publico.

Quarta-feira 1.º de dezembro de 1875

Dar se-ha o primeiro espectaculo com o seguinte

PROGRAMMA:

1.º—**Grande ouvertura** a toda orchestra, pela *musica da guarda nacional.*

2.º—**Bonitas manobras** por 9 elegantes cavallos ricamente ajaezados, montados por 4 senhoras e 4 cavalleiros, ao mando do Sr. Chiarini montado no magnifico cavallo MONTE CHRISTO.

3.º —**O Hercules moderno** ou o HOMEM DE FERRO por Mr. Feleon que depois de terrificos exercicios com balas de canhões, concluirá levantando o incrivel peso de 175 libras do chão.

4.º —**Evoluções equestres** por Mr. E. Watson, com differentes objectos e terminará com—uma brilhante carreira.

5.º—**Nova e difficultosa dança** sobre uma pequena mesa com uma corda sempre em revolução, por Miss Lizzie Stemple, a primeira nestes trabalhos.

6.º —**Lily**, egua de raça ingleza, raro cultivo do instincto animal, ensinada e apresentada pelo Sr. Chiarini.

15 minutos de intervallo.

1.º—**Grande ouvertura** pela orchestra.

2.º—**O berço de ferro**, inventado pelo Sr. Romelli, trabalho muito difficultoso pela Sra. Romelli e Srs. Romelli e E. Watson exercicios aereos nunca vistos e de grande surpreza.

3.º —**O intrepido volteador** a cavallo em pello, executado por Mr. Chess. Lowery, pulando com seu cavallo barreiras, cercas, etc., etc., terminando com a CARREIRA DO CENTAURO.

4.º—Bonito acto de deslocações inteiramente novo pelo sem rival Sr. Farants.

5.º—Extraordinario acto a cavallo pelo [illegible] Mr. W. Cook Effectuando infinidades de pirouletas adiante e atraz, e dando mais —saltos mortaes —sobre seu cavallo, como nenhum outro equestre conhecido no mundo.

6.º —Terminará o espectaculo HER E LENGEL, o unico domador de tigres reaes de Bengala, que penetrará na gaiola e depois de fazer varias evoluções com elles, demonstrará o poder da intelligencia humana sobre a força bruta Esta horripilante scena se harmonisa com o agradavel pela limpeza da execução

O celebre palhaço inglez MR FREDERICO ALMONTE amenisará os espectaculos com seus movimentos comicos e grotescos gestos.

Preços de entradas

Entrada geral com assento nas bancadas	2$000
Crianças até a idade de 10 annos	1$000
Cadeiras com entrada	3$000
Camarotes com 4 cadeiras	12$000

Os bilhetes acham-se a venda durante o dia desde ás 9 da manhã até as 4 da tarde no HOTEL DA INDEPENDENCIA, e das 6 horas da tarde no circo.

N. B.—Os espectaculos principiarão as 8 horas da noite e as portas abrem-se ás 7 horas.

Haverá espectaculo todas as noites ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para o Ceará

Para o porto acima, segue a barca allemã *Sophie*, e recebe alguma carga a frete modico: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

Para Lisboa.

Segue com toda brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Julio*. Tem a maior parte da carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em pouco dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
SORATA

Espera-se da Europa no dia 5 de dezembro, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1.ª e 2.ª classes teem um abatimento de 25 por cento dentro de 6 mezes e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers C.
14 —Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 2 de dezembro o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7 —Largo do Pelourinho —7
Agentes
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do norte, até o dia 4 de dezembro, o qual seguirá para os do sul depois da demora de costume.

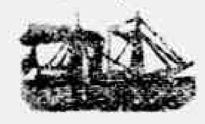
Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 6 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauby.

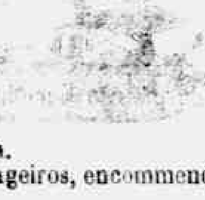


O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Companhia Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
MENDOZA

Espera-se da Europa, até o dia 7 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

RIO GRANDE



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os
agentes
Harrismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

HOJE

Agente Pestana
LEILÃO
DO

terreno com 50 palmos de frente e 470 ditos de fundo, em Beberibe de Baixo, na rua da Regeneração, e cerca de 100 barris com cal de Lisboa

Hoje
as 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do terreno com 50 palmos de frente e 470 de fundo, em Beberibe de Baixo, na rua da Regeneração, e 100 barris com cal de Lisboa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE

uma canôa grande, madeiras, materia prima, e outros artigos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcelos.

HOJE
ás 11 horas

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, no predio da fabrica de sabão, á rua do Brum, o seguinte:

Madeira de pinho

342 pranchões de 20, 21 e 22 pés, 19 ditos de 20 pés, 89 ditos de 6, 7 e 8 pés, 6 pedaços de pranchões, 136 taboas de pinho branco de differentes comprimentos e grossas, 21 ditos idem idem, 11 taboas de pinho de rezina, 20 taboas de forro, 5 carrotes de dito, 217 caixas pequenas para sabão, 469 ditas communs.

Madeira desicupira

19 costadinhos, 2 costados e 18 páos.

Madeira de amarello

50 taboas de qualidade para assoalho, 10 costados dito.

Madeiras diversas

Meio costado de cedro, 1 pranchão de dito, 15 costaneiras de diversas qualidades, 16 costadinhos de páo carga, 7 taboas de assoalho, de dito, 20 taboas de madeira de carvalho, 18 barrotes de dito, 4 taboas de páo carga, 16 pedaços de madeiras diversas, 1 páo ordinario, 1 lote de taboas velhas.

Artigos diversos

169 barris de breu, 2 tamboretes de soda, 1 tonel com porção de azeite de palma.

24 carrinhos de mão, novos, 1 canôa grande denominada—Ficção.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE
Moveis, louças e vidros
HOJE
ás 12 horas
No 2º andar do sobrado da rua Nova n. 31, entrada pela rua das Flores.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Pedro da Silva Rodrigues, que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão de moveis e mais artigos abaixo mencionados, a saber:

1 mobilia de mogno com tampo de pedra, contendo as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 1 par de serpentinas, 2 pares de jarros, 2 espelhos de moldura dourada, 1 cama para casal, 1 marquezão para dito, 1 marquezão para solteiro, 1 berço, 1 guarda-roupa, 1 meia commoda, 1 machina de costura, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 aparadores, 12 caneiras de junco, 1 guarda-louça, 1 sofá, 1 meio apparelho para almoço, 1 dito para jantar, copos, garrafas, compoteiras, e muitos outros moveis que estarão patentes ao exame no dia do leilão.

LEILÃO
DE

fazendas e roupa feita, a retalho, em lotes, á vontade dos compradores

Em continuação e por liquidação
HOJE

Das 10 horas ás 3 1[2 da tarde.

Na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Gusmão & Leal, em continuação, por intervenção do agente Pinto, fazem leilão de fazendas, a retalho, em lotes, á vontade dos compradores, sendo que tudo será vendido e entregue em acto continuado.

LEILÃO
DE

3 casas terreas ns. 46, 48, 50, á rua do Amorim. 1 terreno com 50 palmos de frente e 30 de fundo, no Fundão, em Beberibe, á rua da Conceição, esquina da rua Nova.

QUINTA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO
A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Antonio Pedro Gomes. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
moveis, louça, e vidros
SEXTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
No primeiro andar do sobrado n. 18 da rua Duque Caxias, antiga rua das Cruzes.
A's 11 horas

Sendo: 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 espelho, quadros, lanternas, guarda-roupa, toilette de mogno, commoda, lavatorio, 1 cama franceza de amarello, marqueza, marquezão, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de pão carga, ditas de amarello, 1 quartinheira, cadeiras de balanço, 1 berço, 1 cadeira privada, 3 transparentes, 6 estampas finas e 6 redomas.

Louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, trem de cozinha e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Vicente Pontes de Oliveira tendo se retirado para o Maranhão, fará leilão, por intervenção do agente Martins, dos moveis acima, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO
DE

moveis, louça, crystaes e objectos de obios com e sem brilhantes, 150 latas com u,r-ceitos, e vinhos

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 1 jardineira e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval, 5 candieiros, 10 jarros differentes para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 1 dito menor e 6 de porta.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 toilette, 4 castiçaes e 1 guarda-vestido.

Uma mobilia de faia branca, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça e aparador, com tampos de marmore, 2 consolos, 1 aparador torneado, 24 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 2 lavatorios, 1 apparelho para cha, 1 dito para jantar, 6 garrafas de crystal, 2 compoteiras, 2 pyramides, 10 calices, pratos de vidro, 11 copos, 150 latas de biscoitos, 9 duzias de vinho do Porto e Chery, flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira 3 de dezembro
No segundo andar do sobrado da rua Direita n. 10.

O agente **Pinto**, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º andar do sobrado da rua Direita n. 10, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

Principiará ás 10 1[2 horas.

Feira Semanal
DE

1 piano forte de 3 cordas, 4 cofres de ferro, santuarios, 1 mobilia estufada, estantes para livros, 1 toilette de mogno, vidros finos, 1 bagatella com pertenças, secretarias, camas francezas, carteiras para escriptorio, mesas para jantar, ouro e prata, relogios de parede e de cima de mesa, quinquilharias diversas, muitos trastes avulsos, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato e por conta de diversos.

QUINTA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO.
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

Casa de penhores
leilão
DE
JOIAS

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 1º de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios a saber:

Cautelas.

Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2443, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2968, 2997, 3007, 3060, 3106, 3110, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497, 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3798, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 5932, 3924, 3926, 3927, 3937, 3947, 3955, 3956, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 4046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 892, 902, 904, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1002, 1005, 1014, 1015, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. mutuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata-las ou reforma-las, até o acto de correr o martello, scientes os Srs. mutuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

AVISOS DIVERSOS

Despedida.

O bacharel Felix de Figueirôa Faria, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, pedindo lhes desculpa dessa falta, e offerecendo-lhes seu prestimo na provincia do Pará, para onde segue.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

--- Madame Chautin, modista de Paris, novamente chegada da Europa: rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n. 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão-se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem-se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levarem o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente as suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia: sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e..... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.

— PRECISA-SE de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 42 ou na rua da Imperatriz n. 74.

— Desappareceu do engenho Garapú, freguezia do Cabo, no dia 25 do corrente, o escravo bisiano, alto, secco côr preta, 18 annos, levou calça de algodão de Angola e camisa de algodão branco. Este escravo tem seus pais no Recife, onde é bem conhecido por ter sido do serviço do desembargador Lourenço José da S. Santiago, a foi já encontrado na rua dos Martyrios, fazendo se de ganhador: roga-se ás autoridades policiaes e capitães do campo a sua captura e de leva-lo á rua do Bom Jesus n. 42, ou ao referido engenho, que serão generosamente recompensados.

— Arrenda-se a grande casa em que esteve o hotel, no sitio das Jaqueiras, assim como duas mais pequenas que ficam contiguas, e tambem a que fica defronte do sitio do Sr. João José Rodrigues Mendes, na Ponte de Uchôa, tendo agua e gaz.

— Na rua da Aurora n. 41, engomma-se perfeitamente por barato preço, vindo a roupa lavada: camisa a 100 rs., collete a 100 rs., calça a 160 rs., palitot a 240 rs.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de familia: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque mudou o seu consultorio da rua do Marquez de Olinda n. 52 para a rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 20, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, do meio dia ás duas da tarde.

— Dá-se 4:000$ a juros de 1 1[2 0[0 sobre hypothecas em bens de raiz, livres e desembaraçados: a quem convier, deixe carta fechada nesta typographia sob o endereço das iniciaes L. M. para ser procurado.

— DESAPPARECEU do sitio n. 24 da estrada de João de Barros, morada do capitão José Henrique, um passaro do Pará, á imitação de um mutum, o qual se chama jacamim: quem o tiver, querendo o entregar mediante uma recompensa, pode manda-lo levar ao mesmo sitio, que a receberá.

— PRECISA-SE de um cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— PRECISA-SE, na rua da Camboa do Carmo n. 21, 2.º andar, de uma ama que compre e engomme, para uma casa de pequena familia.

— OFFERECE-SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

— O abaixo assignado, lendo n'uma das folhas da provincia, o suffragio dado na barcaça *S. José do Recife*, e tendo dado como morto o caixeiro de Villarim Irmão, declara que se salvou com a tripolação em uma jangada, assim como tambem não é caixeiro e sim socio do Sr. Manoel Bellarmino de Almeida Villarim, sob a firma de Villarim & Sobrinho. Villa do Passo de Camaragibe, 15 de novembro de 1875.

Clorindo de Almeida Villarim.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

— O Sr. Antonio Jacintho Pereira Junior empregado na companhia Ferro Carril, queira vir á rua do Bom Jesus n. 18, a negocio.

— AVISA-SE a quem comprar a taverna do pateo de S. Pedro Novo n. 3, na cidade de Olinda, que o sobrado está alugado e pago até o fim de março de 1876, como se mostra com o recibo; faz se esta declaração para não haver duvidas.

— PRECISA-SE alugar uma pessoa para vender na rua, preferindo-se livre: a tratar na rua do Bom Jesus n. 18, 3.º andar; paga-se bem, agradando.

— Eu abaixo assignado declaro que comprei ao Sr. Joaquim da Silva Ferreira, a taverna sita em S. José do Manguinho n. 20, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer: quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de 3 dias.

Recife, 26 de novembro de 1875.

João Eugenio da Trindade.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— Na fabrica do gaz precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, preferindo-se uma estrangeira.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de horta e jardim para um sitio na estrada de João de Barros: a tratar em Olinda, rua de S. Bento n. 52.

— PRECISA-SE de um feitor portuguez para um sitio, que saiba tirar leite: na Estrada Nova, sitio de D. Maria Villa-Secca.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— ALUGA-SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— ALUGA-SE a casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 93: a tratar a rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE a casa nos Quatro Cantos, na Capunga, para familia, é muito fresca e tem quintal arborisado: para ver a chave, na taverna ao pé n. 31, e para tratar, na rua do Vigario n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 56 segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para engommado, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 2, loja defronte da torre do Livramento.

Bartholomeu Francisco de Souza

Hoje 1 de dezembro, anniversario do fallecimento de seu avô Bartholomeu Francisco de Souza, o Barão de Santa Cruz manda celebrar missas, suffragando sua alma, ás 9 horas 1[2 da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, e mui agradecido será aos seus parentes e pessoas de suas relações e do finado, que se dignarem assisti-las.

Bartholomeu Francisco de Souza

Quarta-feira vindoura, 1º de dezembro, e 1º anniversario do passamento de Bartholomeu Francisco de Souza, sua neta Ursula de Oliveira, manda resar uma missa ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco desta cidade. São convidados os parentes e pessoas da amizade do finado.

AVISO.

Rufino Manoel da Cruz Conselheiro, precisando liquidar suas contas, afim de tambem satisfazer aos seus credores, visto como não o tem podido fazer em consequencia do tempo e da crise por que temos atravessado, pede a todos os seus devedores antigos e modernos, tanto de dentro como de fóra desta cidade, o favor de até o fim do corrente anno pagarem seus debitos, certo que lhe satisfarão este pedido, visto como, com todos tem tido bastante contemplação; assim pois faz o presente para conhecimento de todos em geral. Recife, 20 de novembro de 1875.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosamente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecerem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é assim longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontrarão naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondicionará em latas, caixas, boceias, etc. etc.

Só e somente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.

Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.

Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.

Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Ditas de côres, a 300 rs. o covado.

Lenços chinezes, a 1$ a duzia.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.

Camisas bordadas, a 25$ a duzia.

Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.

Melins de cores, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.

Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.

Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.

Cortes de brim pardo para calça, 1$.

Cortes de casemira fina, a 4$800.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
RETRATOS FINOS INALTERAVEIS
A 6$000 a duzia
Rua da Imperatriz n. 48

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de palha branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito resumido.

FUNDIÇÃO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

ATTENÇÃO.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantio, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente suficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Paris. 18... — MEDALHAS DE ... — Lyon 18..

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o
VINHO DE JEAN BOURGEAUD
Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febr... ... , Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Chol... as Afecções ... , as Dores do estomago, as Nevralgias, Fraqueza, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Fe... as enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças: suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS e NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, *l'Abeille médicale*, *le Courrier médical* (ver o noss folheto) attestão a superioridade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d'este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificações, e productos analogos, muit s vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticos e Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.--As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de s ns telegrammas.

Esta inscripção é gratuita

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suissa	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	11$500	5$000
Belgica	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canada	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da America do sul, pela tabella seguinte:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro	3$700	1$300	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

PASTA de BERTHÉ, DE CODEINA

... sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, ... todas irritações do peito. — **Deposito em Paris**, ... **e em todas as pharmacias do Estrangeiro.** ... *imitações fraudulentas.*

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da peile, as **gretas, escrofulas**, ... tinha, lepra, sarna degenerada, **escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas ... inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabineta do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MANUEL & C.
Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

Belloc — PARIS

CARVÃO DE BELLOC
APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NOROUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, PARIS.

O seu uzo diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle, etc.*
Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.
... A. REGORD.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua **efficacia** he então **certa.**

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1° PILULAS DE HOGG **com pepsina pura**, contra **as más digestões**, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2° PILULAS DE HOGG **com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. e são egualmente muito fortificantes.

3° PILULAS DE HOGG **com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchitos, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

*Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de CH. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz N. A. Cazenave, foi mais par« ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 23.

TOSSE E DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE E MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

---

tosse, *as constipações*, a bronchites e inflammação dos plumões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da pheysica e todas as molestias da garganta, o peito hosplmões. u

---

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, n° 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, **HARISMENDY E LABILLE, 9,** rua do Commercio. 1

XAROPE E GRAGEAS DE DESPINOY

Os Confeitos e o Xarope de **DESPINOY**, preparados com os principios extrahidos directamente do figado de bacalhau, são os succedaneos naturaes do oleo, cujo sabor repugnante muitas vezes não podem supportar os doentes.

Um relatorio apresentado á Academia de Medecina de *Pariz*, depois de dezoito mezes de experiencia nos hospitaes de São Luiz e Santa Eugenia, por uma commissão composta dos SS. BOUILLAUD, POGGIALE e DEVERGIE, relator, fez constar a efficacia das preparações de **DESPINOY** na *tisica*, nas *escrofulas*, no *rachitismo*, na *chloro-anemia*, nas *inflammações chronicas* dos *bronchios*, na *debilidade* que acompanha as longas convalescencias.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e C°,** 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de PARIS.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1° Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Pariz;

2° Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3° Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Pariz, os quaes fazem constar que essa massa **não** contem **opio** nem **saes de opio** tais como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil.*

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA DE MELISSA DOS CARMELITAS BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

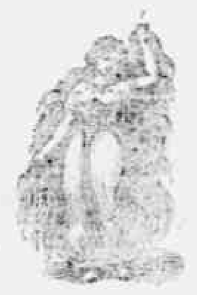
Deposito no *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharm...

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre PARIS

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias d'Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

---

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro em pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que nem em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e ... , mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações do genero tam nocivas e destructivas ao cabello o Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, é por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxuriante, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode apressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
Na rua do Barão de Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Casa na Capunga.

Aluga-se a casa n. 15, á travessa da Baixa-Verde; acha-se perfeitamente conservada e limpa; tem bons commodos, grande quintal murado todo arborisado de fruteira, duas cacimbas, uma dellas com bomba, excellente agua, dous portões, etc.: quem pretender dirija-se á mesma casa para tratar com o actual inquilino que está prestes a mudar de residencia.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de cutubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Apromptam-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56. refinação.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

A UNICA CASA
Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, pêras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.
24—Rua do Imperador—24.

Liquidação forçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, com loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, maço que vendem-se a 4$!! para acabar. As pessoas que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Legados.

Os afilhados de baptismo do fallecido Barão de Ouricury, queiram apresentar as suas respectivas certidões, em prazo breve, no escriptorio de Oliveira Filhos & C, ao largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, afim de serem contemplados no legado que lhes foi deixado pelo dito seu padrinho.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: na rua Velha numero 82.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maurer, rua Nova

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:
O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.
O armazem do fundo do mesmo sobrado.
O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.
A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.
Fortunata Fortes.

Carros de aluguel.
Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

a casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. el.p M. Rego.

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Novo jornal do Rio de Janeiro
A EPOCHA

Revista da quinzena—Phantasias.
Romances—Letras—Theatros.
Bellas-artes.
Assignatura por trimestre—4$500.
Agentes em Pernambuco
De Lailhacar & C
LIVRARIA FRANCEZA.

Vacca desapparecida

Da estrada de João de Barros, sitio denominado Cafundó, desappareceu uma vacca parida de pouco e tambem a cria, sendo ambas pretas, tendo a vacca uma das galhas um pouco inclinada para baixo: quem a tiver ou souber dar noticia, dirija-se ao mesmo sitio ou a esta typographia, que se lhe pagarão as despezas que por ventura tenha feito.

Mulata fugida.

Fugio no dia 10 de novembro a escrava Sebastiana, mulata escura, de 25 annos, baixa, cabellos crespos, decorada, falta de dentes na frente, falla grossa, um pouco barriguda: levou vestido e casaco de chita escura, com mangas curtas: quem pega-la, leve-a á rua da Palma n. 62, que será recompensado.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$300
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Ilha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Grande Hotel Central
Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, al noço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

Cricket.

Haverá na quinta-feira 2 de dezembro proximo vindouro, jogo em Santo Amaro das Salinas, entre 11 gentlemen residentes na Estancia, e 11 residentes em outros lugares. Começa ás 10 horas em ponto, e pede-se aos jogadores o favor de se acharem no campo destinado ás 9 horas.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de criauças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

HERNIAS.

Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Breveté, **Marie frères,** Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n 151.

Aluga-se

por quatrocentos mil réis, o armazem da rua da Madre de Deus n. 9: na rua da Gloria n. 131.

Aluga-se

o andar terreo do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 24, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra e quintal murado, etc.: a tratar na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Ao commercio e ao publico.

Os abaixo assignados veem declarar que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 39, e que gyrava sob a firma de Silva & Braga, ficando a cargo do ex-socio Francisco Joaquim da Silva todo o activo e passivo da referida firma, que d'ora em diante fica extincta; e o ex-socio José Ferreira de Siqueira Braga, que se retira, exonerado de toda a responsabilidade que lhe assistia. Recife, 30 de novembro de 1875.
Francisco Joaquim da Silva.
José Ferreira de Siqueira Braga.

Modas de Paris.
Madame Potelleret

N. 8 — Rua do Barão de Victoria — N. 8

Por este ultimo vapor recebeu da Europa uma alta escolha de artigos de fino luxo que passa a mencionar:

Flores para enfeites de vestidos de baile e para a cabeça.

Popelina de *Lion*, escoceza, padrões inteiramente novos.

Sedinhas, idem idem, de fantasia, alta novidade.

Vestidos *dernie confection* de baptista bordada.

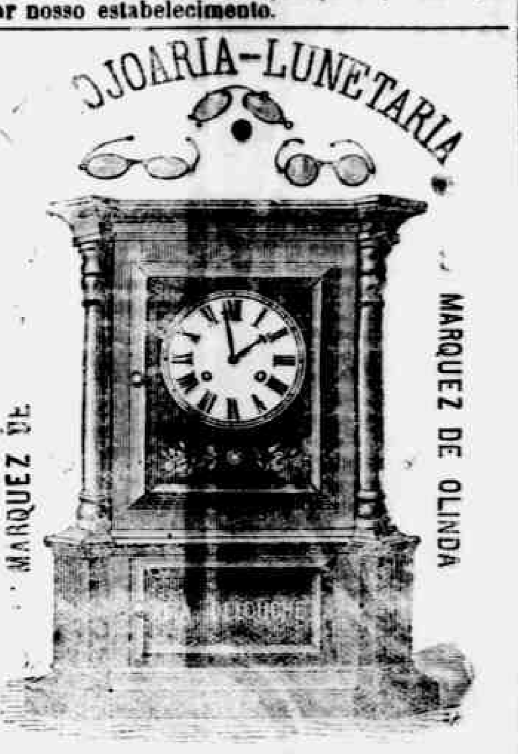
Baptista em peças, fazenda leve e forte.

Bolsas (*aumonière*) velludo guarnecido de vidrilhos, prata e ouro, etc. etc.

Uma infinidade de artigozinhos de prata e ouro para toilette de senhoras, taes como: correntes para o pescoço, para a cintura, etc. etc.

Broches para o cabello, frascos porta-extracto, espelho, porta bouquets, etc. etc.

Tudo isto fazendo parte dos atavios e adorno das senhoras, nos bailes, nos theatros, etc. etc.; e muitos outros que se deixa de mencionar, mas, que se trarão aos olhos de qualquer pessoa que honrar nosso estabelecimento.



E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de relojos

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$00
Ditos dourados meios patentes	17$00
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; os de lunetas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL des enfermidades des seixuaes, as affecções cutaneas e alterações do sangue.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue*, vicios, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomae-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgacao, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultarme ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

Chocolate homeopathico
Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

HOMEOPATHIA
VENDE-SE NA PHARMACIA
A. CAORS
Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Jardim das plantas
Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructoe além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	aranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, copoeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Inga do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticab	outras

Saint Raphael
Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO
Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

COMPRAS.

Compra-se

uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

uma casa que seja na freguezia de Santo Antonio: quem tiver dirija-se á rua da Roda n. 20.

VENDAS.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

DE

UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS

Na loja dos Arcos

DE

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.

COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.

BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.

DITO superior a 2$500 a vara.

TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.

CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.

MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.

TAPETES aveludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.

DITAS maiores a 13$.

EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360. o covado.

CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.

SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.

DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.

RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas

SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.

COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.

CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação

E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina

Na loja denominada dos arcos, de

GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
		Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para punhos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	900
		Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	5 0	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de papel amisade, a	500		
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Caixa de obreias, a	60
Idem para cartas commerciaes, a	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé, a	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaqué, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam:

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem

Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chita para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Taverna a venda.

Vende-se a taverna do largo da Santa Cruz n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus: a tratar na mesma, ou na rua rua do Imperador n. 48.

Flores artificiaes e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.

Cambraia para forro, a 1$ a peça.

Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

CALÇADO BARATO

Praça da Independencia ns. 13 e 15

ARANTES

Botinas de pellica (Suzer Nantes) para homem. 9$000.

Botinas de verniz, Suzer, para homem, a 8$000.

Sapatos de setim branco, a 2$000.

Dito de setim de côr, a 3$000.

Botinas de setim de côr, para senhoras, a 5$.

Botinas de duraque de côr e preto, para senhoras, a 3$000.

Ditos, idem, idem, para meninos, a 2$000.

Sapatos de duraque de côr e de couro de côr, para meninas, a 2$000.

Chiquito de verniz preto e de côr, a 1$000.

Vende a dinheiro o Arantes.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmão & Companhia.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240. 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.

Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.

Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado

Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado

Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Mangninho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR

Vende-se no armazem de farinha

DO

Tasso

praça circular do Apollo.

VENDE-SE

Lagedo de Lisboa.

Rapé de Lisboa.

Algodão e fio da Bahia.

Fio inglez para cozer saccos.

Cera em velas de Lisboa.

Cera em grume.

Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.

Vinho Sherry supererior.

Old Tom e cognac, superior.

Na rua do Vigario n. 19, 1.° andar.

ATTENÇÃO, PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra

Dita dita, flôr, a 1$280.

Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.

Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.

Café Móka, superior, a 1$ o kilo.

Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.

Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.

Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.

Dito miudinho a 2$800 a libra.

Dito Hysson a 2$800.

Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.

Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.

Ditas de duas libras a 1$300.

Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa

Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.

Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.

Palitos para dentes a 280 rs. o maço.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.

Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

— VENDE SE a taverna sita no pateo de S Pedro Novo, em Olinda n. 3, uma das melhores tavernas desta lugar, com grandes commodidades para familia, e com poucos fundos, tendo encanamento de gaz e agua, em toda casa, e por ser um dos melhores pontos tanto para negocio como para os passadores da festa, por ser perto dos banhos salgados; o motivo porque se vende dir-se-ha ao comprador: a tratar com João José da Silveira, no Varadouro.

— Vende se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34

Marcas:

Regalia Britanica.

Exposição Flôr.

Exposição de Vienna.

El Esposas.

Conchas.

— VENDE-SE uma armação para taverna, com todos os seus utensilios, pesos, medidas, balanças e gaz: a tratar na rua Imperial, taverna n. 120.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA

Camisas de linho

a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

FRAGATA AMAZONAS

Está queimando!

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.

Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.

Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.

Granadina de seda a Soirée a 640 rs.

Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.

Dito muito superior por baratissimo preço.

Dito de cores, muito bom, preço commodo.

Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.

Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.

Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.

Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.

Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.

Vestuarios modernos para meninos, a 5$.

Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.

Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!

Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.

Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$

Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.

Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.

Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.

Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.

Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.

Ditos de lã de quadros a 1$600.

Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.

Córtes de casemira fina para calças a 4$.

Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.

Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.

Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.

Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.

Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.

Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.

Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.

Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.

Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia

Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.

Dao-se amostrans com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhora

Augusto Porto acaba de receber superiores chapéos de velludo e phantasia, para senhora, dos mais lindos e elegantes modelos, e preços moderados: na rua Duque de Caxias n. 53.

Attenção

Vende-se uma armação com todas suas pertenças para taverna, bem collocada, e o aluguel da casa muito commodo, propria para um principiante: a tratar na rua da Concordia n. 160.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheir

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavoresmiudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como estes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brançàs de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de coletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Chales de merinó finos á 5$500

Isto é de graça, por serem muito grandes, de merinó trançado e de gostos muito lindos; aproveitem: na loja do Porto, á rua Nova n. 14.

Toalhas á 4$000 a duzia

São muito boas e de tamanho regular, não julguem que por ser barato, são alguns guardanapos, só vendo: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Colchas de quadros acolchoadas á 3$500

E' cousa nova e realmente é baratissimo, são muito grandes e fazenda superior: quem tiver gosto venha ver, na loja do Porto, rua Nova n. 14.

YaYa tu já vistes?

O que Naninha?

As ricas gravatas mantas que o Porto da rua Nova está vendendo, são as mais modernas que tenho visto; eu já pedi a papai que me compre uma azul cor de céo, se tambem quizeres comprar uma igual, é na loja do Porto, na rua Nova n. 14, que se vende a cinco patacas.

PECHINCHAS

DO

CINCOENTA E NOVE

DO

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59

da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Polvora

marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Camisas francezas para meninos a 1$600

E' grande pechincha, aproveitem a occasião: na rua N

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

— VENDE SE superior fumo de Garanhuns para tabaco: na rua de Hortas n. 15, taverna. Assim como no pateo de S. Pedro n. 26, vende-se duas pretas de 20 a 25 annos, sadias e perfeitas engommadeiras e cozinheiras, e um preto de 40 annos de idade, carroceiro.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Folhinhas para 1876

Acabam de sahir a luz e acham-se á venda na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, as afamadas folhinhas anecdotica e religiosa. Preço 400 rs.

Novo regimento de custas publicado em 1874.

Com todos os avisos, que o tem alterado e explicado até o presente, annotado e correcto: a venda na Livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

— VENDE-SE o deposito a rua do Livramento n. 31, proprio para o mesmo fim, ou outro qualquer negocio, por ser o local bom, só se vende por não se poder continuar, devido á molestia e ser preciso retirar-se para fóra: os que pretenderem poderão dirigir-se ao mesmo ou ao pateo do Terço n. 38. O proprietario garante a casa.

— VENDE SE uma preta de 30 annos de idade, cozinha e engomma alguma cousa, é forte e sadia, com um filho de 9 annos, bem preto e de linda figura, tanto servem para a praça como para o matto, por barato preço: no pateo de S. Pedro n. 26.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 84, ou Palma n. 25.

VARIEDADE

Manuscripto de um louco
(Conclusão)

Com um só esforço teria podido atiral-o á rua, e teria sido este um engraçado entre mez, mas comprometteria o meu segredo, e dexei-o ir-se.

Alguns dias depois, disseram-me que devia cuidar de que a vigiassem e dar-lhe um guarda. Eu !... eu !... Fui para o campo, onde ninguem podia ouvir-me, e soltei gargalhadas que retumbavam ao longe.

Ella morreu no outro dia.

O velho dos cabellos brancos acompanhou-lhe o feretro, e os irmãos, orgulhosos, deixaram cahir algumas lagrimas sobre o corpo insensivel daquella cujos soffrimentos haviam contemplado com musculos de bronze.

Tudo isto alimentava a minha alegria secreta, e voltando para minha casa, ria-me por traz do lenço branco com que tapava a cara ; ria-me tanto, que me vinham as lagrimas aos olhos.

Mas apezar de ter conseguido o meu fim matando-a, achava-me inquieto e agitado ; sentia que o meu segredo fugiria dentro de pouco tempo. Já não podia occultar a alegria selvagem que fermentava no meu sangue, e que, quando estava só em minha casa, me fazia pular e bater as palmas, e dançar, e entrar ás voltas, e rugir como um leão.

Quando sahia e via a multidão atarefada apertar-se nas ruas ou no theatro, quando ouvia os sons da musica, quando olhava para os dançantes, sentia transportes tão alegres, que me davam terriveis impetos de precipitar-me no meio delles e arrancar-lhe os membros a pedaço e pedaço, e de uivar com os instrumentos. Mas então apertava os dentes, batia com o pé no chão, enterrava as unhas ponteagudas nas minhas mãos ; dominava a loucura, e ninguem podia desconfiar sequer ao menos que eu estivesse louco.

Lembro-me... comquanto seja uma das ultimas cousas de que posso lembrar-me.. porque agora misturo os meus sonhos com os factos reaes, e tenho tantas cousas que fazer aqui e tenho tanta pressa, que não me resta tempo para pôr em ordem esta estranha confusão... mas lembro-me de como o final veio a explosão. Ah ! ah ! parece-me estar vendo ainda os seus olhares de assombro ! Com que facilidade os arremessava para longe de mim ! Como lhes agatanhava as caras com as minhas unhas, e como fugi com a ligeireza do vento, deixando-os gritar e berrar lá ao longe, em pós de mim ! Renasce em mim a força de um gigante quando penso nisto.

Pensam que não !... Olhem como esta barra de ferro se dobra sob o meu esforço furioso ! Podia quebral-a como se fôra uma canna ; mas ha aqui extensos corredores com muitas portas ; creio que não poderia achar o caminho, e mesmo que o achasse, lá em baixo ha umas grades de ferro que elles conservam cuidadosamente fechadas, por saberem que fui um doido bem astuto, e sentem-se orgulhosos por me possuirem, para me mostrarem aos curiosos.

Vejamos... sim, foi assim... Eu tinha sahido á rua ; ia muito entrada a noite quando voltei para casa, e encontrei o mais orgulhoso dos tres irmãos que me esperava para me fallar. Para um negocio urgente, dizia elle, disto me lembro perfeitamente. Eu aborrecia aquelle homem, com todo o odio de um doido ; muitas vezes, muitas, muitas, tinham as minhas mãos ardido em desejos de o despedaçar. Disseram-me que estava alli : subi rapidamente a escada. Tinha que fallar-me em particular : mandei retirar os criados.

Era já muito tarde, e estavamos juntos e sós pela *primeira vez !*

A principio, delle afastei cuidadosamente os olhos, porque sabia o que elle nem sequer suspeitava e me servia a mim de gloria... que o fogo da loucura brilhava já nos meus olhos como um fogo acceso.

Assentados, conservamo-nos em silencio alguns minutos.

Por fim fallou. Os meus recentes esbanjamentos e algumas singulares demonstrações feitas immediatamente depois da morte de sua irmã, eram um insulto á memoria della. Reunindo muitas circumstancias que de principio haviam escapado ás suas observações, pensava que eu nunca tratara bem a finada ; desejava saber se devia deduzir disto, que eu queria lançar alguma accusação sobre ella e fallar ao respeito devido á sua familia. O uniforme que vestia impunha lhe o dever de exigir essa explicação.

Aquelle homem tinha um posto no exercito, um posto comprado com o meu dinheiro, com a miseria da sua irmã. Tinha sido elle o mais teimoso no trama para me casarem e apropriarem-se da minha riqueza. Para elle principalmente, e por elle, se vira obrigada sua irmã a casar comigo, comquanto elle soubesse que a infeliz tinha já dado o seu coração ao tal rapaz sentimental.

O uniforme que vestia impunha-lhe o dever !... — O seu uniforme ! A libré da sua degradação ! Voltei os olhos para elle, não pude deixar de o fazer, mas não disse uma palavra.

Vi a mudança repentina que o meu olhar produzio na sua compostura. Era um militar bizarro ; não obstante, a cara fez-se-lhe muito branca.

Recuou a cadeira, eu aproximei a minha mais e mais para elle, e como desatei a rir —eu estava então muito alegre—, vi-o estremecer. Senti então que a loucura se apoderava de mim ; elle, entretanto, tinha medo.

— O senhor estremeceu muito sua irmã emquanto viva ? disse-lhe eu. Queria-lhe muito ?

O homem olhou inquieto á roda de si, e notei que apertava com a mão direita as costas da cadeira ; nada respondeu.

— Miseravel ! gritei. Adivinhei-te ! Descobri o teu trama infernal contra mim. Sei que o seu coração pertencia a outro, primeiro que a obrigasses a casar comigo. Sei, se o sei !

Elle ergueu-se repentinamente, agitou diante de mim a cadeira e gritou-me que recuasse, porque eu ao passo que fallava, tinha me ido aproximando delle.

Eu uivava em vez de fallar e sentia ferver-me nas veias o tumulto das paixões, ouvia tambem o antigo segredar dos espiritos, que me incitavam a arrancar-lhe o coração.

— Condemnação ! Exclamei atirando-me a elle. Fui eu que matei tua irmã. Sou um doudo ! Morte ! morte ! Sangue! sangue ! Quero ter o teu sangue !

Afastei a cadeira que me arremessou no seu terror ; lutei com elle braço a braço e fomos ambos ao chão.

Foi uma formosa luta, porque elle era alto e rijo ; combatia pela vida, e eu era um doido poderoso, faminto de vingança. Sabia que não existia força humana que podesse igualar á minha e tinha razão,—razão ! razão ! sendo doido !

Enfraqueceu a sua resistencia, ajoelhei-me sobre o peito delle, apertei fortemente com as minhas duas mãos seu pescoço musculoso ; fez-se-lhe rôxa a cara, os olhos saltavam-lhe das orbitas e deitava a lingua de fóra como se quizesse escarnecer de mim. Apertei então mais de rijo, mais de rijo, sempre mais de rijo.

De repente abrio se a porta com grande estrepido ; muita gente se precipitou no aposento, gritando : « Agarrem o doido ! »

O meu segredo estava descoberto : agora era preciso lutar pela liberdade ; levantei-me primeiro que alguem podesse agarrar-me lancei-me no meio dos inimigos e abri passagem com o meu braço vigoroso.

Todos cahiam diante de mim como se lhes batesse com uma maça. Cheguei á porta, desci a escada aos pulos, e n'um apice me puz na rua.

Corri para diante, direito e teso, e ninguem se atreveu a deter me.

Ouvia o ruido de passos atraz de mim, e redobrava a minha ligeireza. Aquelle ruido enfraquecia á medida que me afastava e acabou por sumir-se de todo.

Eu entretanto saltava sempre por cima dos arroio se dos charcos, por cima dos vallados e dos fossos, soltando gritos selvagens que rasgavam os ares e eram repetidos pelos extraordinarios entes que me rodeavam,

Os demonios levavam-me em seus braços, por entre um furacão que cortava na passagem as faias e as arvores ; levavam-me n'um turbilhão e nada podia ver do que me cercava ; tão aturdido estava pelo estrepito e pela rapidez da carreira ! Por fim atiraram comigo para longe, e cahi pesadamente no chão.

Quando acordei achei-me aqui... nesta alegre cella onde os raios do sol chegam raras vezes, onde os raios de lua quando se deslisam até aqui, só servem para me fazerem ver melhor as sombras ameaçadoras que me rodeiam e essa figura silenciosa, sempre de pé naquelle canto.

Quando estou acordado ouço ás vezes gritos singulares, gemidos espantosos, que retumbam nestes grandes edificios antigos. Donde veem não sei ; só sei que não os dá essa figura pallida nem teem nada que ver com ella, porque desde as primeiras sombras do crepusculo até aos primeiros alvores da aurora, conserva-se immovel no mesmo lugar a ouvir a harmonia das minhas cadeias de ferro, e a contemplar os pulos que dou sobre a minha cama de palha.

CARLOS DIKENS.

(*Jornal do Commercio*, de Lisbôa.)

— —

EMPREGO DA DYNAMITE.—O *Glasgow Herald* dá conta de differentes experiencias de arroteamento de terrenos florestaes feitas por meio da dynamite ; uma commissão de agricultores realisou estas experiencias em Hilton, com o fim de applicar ulteriormente o methodo nos terrenos florestaes do Canadá.

A explosão dos cartuxos de dynamite, introduzidos em um buraco, quer no tronco das arvores mais grossas, quer nas pedras ou rochas que se encontram a certa profundade, produz o fraccionamento geral da capa superficial do terreno e o fraccionamento sufficiente das raizes e das pedras para move-las e tira-las depois sem grande trabalho.

A economia que resulta deste methodo, comparativamente com o emprego de forças e dinheiro que exige o arroteamento pelos meios usuaes, é consideravel, tanto por causa da pouca mão de obra necessaria, como pela rapidez da operação.

—

EM FLAGRANTE.—Lê-se no *Petit Journal* de Paris :

« Gustavo P..., rapaz ainda, successivamente empregado em differentes fabricas de instrumentos de optica, tinha sido despedido de casa de todos patrões por máo comportamento. Gustavo lá tinha a sua idéa, como se vai ver, o seu máo comportamento era calculado.

« Ao sahir de casa de qualquer patrão, tinha cuidado de levar algumas facturas em branco.

« Comprou uma duzia de thermometros á razão de 50 centimos, embrulhou-os cuidadosamente em algodão e papel rendilhado, e metteu-os em uma botina de caixinha de cartão assetinado.

« Dirigio-se em seguida á casa de differentes magistrados, advogados, medicos, banqueiros e negociantes, cujos nomes e residencias havia copiado do almanak.

« Informava se prêviamente da hora á que podiam ser encontrados com certeza e para realisar os seus intentos intentos escolhia exactamente a hora que por força tinham sahido.

« Apresentava-se então ao criado ou criada, com uma factura com o recibo, e com a caixa que encerrava o thermometro. A factura era de 15,20 ou 25 francos.

« Geralmente os criados pagavam a factura, sobretudo pela affirmativa do portador de que a caixa era impacientemente esperada, que não podia andar para traz e para diante por causa de uma bagatella, que tinha ordem de nunca deixar qualquer objecto sem estar pago e que finalmente tudo estava convencionado com o dono da casa.

« Os criados, vendo a factura com os nomes das casas mais conhecidas, pagavam ou iam buscar á senhora ou aos parentes dos ausentes, a importancia necessaria.

« Quando o dono da casa voltava, é que se conhecia o logro.

« A' prefeitura de policia chegavam queixas repetidas com a assignatura do ladrão.

« Os patrões do antigo empregado, á quem foram presentes as facturas, redonheceram a assignatura do ex-empregado, mas era impossivel encontra-lo.

« Mr. Jacob, chefe de segurança, poz em campo os seus agentes, e um delles que gyrava na rua de Saint-Honoré, vio entrar um individuo, tendo na mão uma caixa e uma factura, em casa do Sr. J..., magistrado que elle julgava estar no tribunal.

« Exactamente os criados haviam sahido e foi elle que veio abrir.

« — Ah ! perdão Sr., enganei-me, disse o ladrão, fazendo menção de se retirar, e tendo a porta entre-aberta ; mas o agente de segurança chega por traz delle e agarra o pelo casaco, arrancando-lhe das mãos a caixa e a factura

« Esta era em nome do magistrado que nada tinha comprado ; o larapio não pôde negar. Foi preso, mas recusou dizer onde morrva. »

—

DESCOBRIMENTO CURIOSO.—Em uma ilha do Mississipi, diz a *Siencia para todos*, fez-se recentemente um descobrimento curioso, o qual vem provar que a arte da cirurgia mechanica não era conhecida dos noturaes da America.

Em uma caverna submarina, no mais profundo d'uma rocha, encontraram-se grande numero de objectos notaveis : um craneo de bronze, um pomo de Adão polido, trabalhados com grande arte, assim como varios outros objectos de uso mais vulgar, entre os quaes se conta um esqueleto completo com uma perna de madeira.

As ligaduras desta peça artificial consistem em tiras de couro e bronze petrificadas e a perna parece haver sido articulada entre a parte superior do joelho.

Este descobrimento, extremamente interessante, prova não só que o roble se utilisava nos tempos mais remotos, senão tambem que o bronze mesmo servia aos povos primitivos da America.

LITTERATURA.

Conferencias publicas.

Na presença de S. M. o imperador realisou-se no dia 21 do passado, no salão das escolas da Gloria, na côrte do imperio, o 151ª conferencia publica. Por incommodo de saude do orador a quem competia, occupou a tribuna o Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia.

Disse que não era sem satisfação que via completar-se o segundo anno de instituição das conferencias, que têm continuado a realisar-se regularmente, e que se vão generalisando no Brasil, auxiliando o notavel movimento que se opera, no glorioso empenho de elevar o nivel intellectual do paiz, Citou os nomes dos oradores, que no ultimo anno reuniram-se aos que anteriormente occuparam a tribuna das conferencias, e a todos agradeceu o concurso que prestaram a bem de uma causa só propria para merecer o applauso da nação.

Passando a tratar do assumpto que pretendia desenvolver recordou as palavras de Leibnitz : dai me a direcção do ensino durante um seculo e eu mudarei a face do mundo.

A primeira verdade que resalta dessa profunda sentença é a importancia do ensino relativamente aos destinos da humanidade. Tambem o muito que as idéas concorrem para o bem estar individual e geral é ponto fóra da questão. A' sua superior direcção obedecem os elementos physicos, de sorte que o maior ou menor acerto e fortaleza das idéas influe no progressivo desenvolvimento ou no atrazo da sociedade. Tudo está em relação. As idéas que dominam em um seculo explicam o papel historico desse seculo. O que foi possivel em um deixa de sê-lo em outro. Se um povo adquire idéas novas, tendo por fundamento a verdade, avantaja-se sobre outro que fica estacionario. Ao progresso nas idéas corresponde o progresso dos factos.

Mas não é sómente pelas idéas, e sim tambem pela força, que se operam mudanças na sociedade. E' incontestavel o influxo dos povos conquistadores sobre os conquistados. Quando a luta era ou é entre exercitos que representam duas civilisações, e o choque traz profundas modificações, como as que operam no mesmo paiz as grandes revoluções provenientes de aspirações novas em presença de uma ordem de cousas decadente ou corrompida, quando as instituições não tem, como entre nós, a precisa elasticidade para comportarem a transformação sem as lutas sangrentas que ennegrecem a historia.

Mas ha entre a transformação que se opera pelas conquistas do pensamento e a que se valisa por meio da força a differença que ha entre a paz e a guerra.

As reformas conseguidas pela força deixam vestigios de sangue, espalham a viuvez e a orphandade, e trazem resentementes que o tempo custa a apagar e desejos de vigança que não se extinguem facilmente. As obtidas pelo impulso das idéas, auxiliado pela elasticidade das instituições, podem trazer e descontentamento, mas não a desoação dos vencidos, porque da *lei triumphante* todos passam a ser subditos.

A historia contemporanea mostra de modo significativo como se trapuz a victoria da idéa, e como se traduz a da força. O orador referio-se á abolição da escravidão nos Estados Unidos da America do Norte e no Brasil.

A aspiração de Leibnitz de conseguirem-se pelo aperfeiçoamento do mundo moral os melhoramentos, que os progressos da civilisação reclamam, não póde ser alcançada sem que se radiquem e fructifiquem as idéas que ennobrecem a consciencia, fortalecem a virtude e abrem espaçoso caminho para o cumprimento do dever.

Como chegar a esse resultado se for má a educação e a instrucção dirigida pela falsa sciencia que acredita dar realce ao homem separando-a do Creador, e collocando-o no primeiro lugar da materia organisada, sem que entretanto lhe seja dado manter esse organismo que desapparece ao sopro da morte ?

Como progredir se, ao influxo deleterio de doutrinas erroneas, forem abalados os fundamentos da ordem moral, que protege todos os direitos, reconhece todos os meritos, proclama o valor da consciencia e justifica a responsabilidade perante a lei vingadora do crime ?

Tudo depende das idéas, dos sentimentos que se gravarem na intelligencia e no coração da juventude. Ensinai-lhe o bem, e o homem caminhará pela estrada da virtude, devotando-se á familia e á patria. Deixai que nelle se afrouxem os laços da moral, e não sejam reprimidas as paixões tempestuosas, dizei lhe que é vacillante tudo que escapa á acção dos sentidos, que a materia, se póde assim dizer-se, é producto de si mesmo, e mui diversas serão as consequencias.

A direcção do ensino durante um seculo é bastante para mudar e face do mundo ; mas a mudanca póde ser para o bem ou para o mal ; tudo está na moralidade do ensino. A educação, como já foi dito, é para o espirito o que o alimento é para o corpo. Se o alimento é bom, aviventa e vigora o corpo ; se é máo, o corrompe e destroe.

Passando destas considerações geraes á sua applicação na cidade que habitamos, não temos grandes motivos de contentamento. Tem-se cuidado assás no desenvolvimento do ensino das sciencias physicas e naturaes ; tem-se cuidado pouco do das sciencias sociaes e moraes. Não é isto indifferente em nenhum caso, e muito menos quando o ensino superior é monopolio do Estado.

A applicação da intelligencia a ramos especiaes dos conhecimentos humanos que se prendem ao estudo da matria, com quasi completa exclusão dos outros que se destinam a aprofundar a parte racional do homem, tem mais delicadas consequencias do que póde parecer a um exame superficial. As tendencias para a aceitação absoluta do materialismo crescem. O animo dos alumnos predispõe-se insensivelmente para receber, como verdadeiros, principios em que buscam justificação doutrinas que vão muito além do que a exacta apreciação das cousas logicas e razoavelmente autorisa, Outra e mais feliz é a predisposição de seu animo, se o ensino abrange um circulo mais extenso e complexo. Convém por isso completar o systema geral dos cursos superiores. E' do confronto das doutrinas de escolas oppostas que sahe a luz para esclarecer o dominio interior do espirito, como do embate das electricidades contrarias surge a scentelha que illumina a região exterior do espaço.

Se, abolido o monopolio do Estado, o prenominio dos estudos que entendem com a materia é facto grave, tal situação é ainda mais propria para excitar attenção se provém de actos dos poderes publicos. A preferencia dada a uma parte do ensino superior a seu cargo póde ser apreciada como um juizo que indica o caminho da verdade no meio de doutrinas que aliás, quando exactas, não se repellem, antes se prendem na superior harmonia do legislador divino.

Considerados assim os factos por aquelles, e são muitos, que não costumam entrar no amago das questões, não será de estranhar que a geração dest'arte preparada, procure traduzir os principios que a dominam em actos da vida real ; e a responsabilidade caberá não a essa geração, mas áquella que a formou.

O orador reconhece que tal preferencia não é senão casual, mas nem por isso deixam de ser damnosas as consequencias que della provém. Uma nação na qual a mocidade que cursa as aulas superiores, e é aquella que tem de encarregar-se um dia da direcção dos publicos negocios, se deixa influenciar pelo materialismo intransigente, quanto mais pelo atheismo, não por espirito de novidade e amor da polemica, mas por abraçar uma opinião convencida, vai em passo accelerado por um declive fatal. E' impossivel ter essa opinião convencida ? Antes assim fôra. Os que, como o oradorr vêem tanto na grandeza do Universo e nas sabias e inalteraveis leis que o regem, como em pontos de relativa inferioridade, mas de inexcedivel perfeição, a omnipotencia do Ente Supremo, consideram o atheismo uma aberração.

E combatem igualmente o materialismo ignaro e irreflectido como um producto falsificado da faculdade de pensar, proclamando a superioridade do entendimento sobre a força, e o imperio das idéas do bem e da justiça, da virtude e do dever, que dão leis não á materia, mas á consciencia, tão obrigatorias que não permittem levantar o braço homicida ainda contra aquelle que nos offende e ultraja,

Mas ha quem explique tudo differentemente, e é contra a generalisação desses, a qual póde ser favorecida pela direcção que tiver o ensino, que convém protestar. Deve dar se o brado da sentinella vigilante em presença do perigo que póde crescer.

O orador acredita que assim procedendo cumpre um rigoroso dever, e defende lealmente os interesses do futuro de sua patria.

(Do *Jornal do Commercio*)

—

O congresso dos instituidores belgas.

De todas as reuniões aspeciaes destes ultimos tempos, nenhuma tem provocado mais vivas sympathias do que a desses modestos mestres de escola tão desprezados ainda nas regiões officiaes da França.

O *Congresso dos instituidores belgas* foi durante uma semana, para a côrte, para o governo, para a autoridade municipal e para todas as classes da população, o grande acontecimento de Bruxellas.

Deu-se-lhe festas, concertos, banquetes e uma representação extraordinaria, á qual assistio, em grande gala, a familia real, bem como recebeu elle todos os testemunhos publicos da mais alta consideração.

E' a primeira manifestação deste genero, em que se revelou o espirito novo dessa geração que offerece ás que hão de vir, o lugar que lhes compete ; e esse exemplo, offerecido aliás pela Belgica, que é governada por uma administração clerical, não ficará sem imitadores.

Conviria tambem que os Srs. instituidores belgas convencidos do axioma : Ajuda-te, que o céo te ajudará, não esperassem, com os braços cruzados, que o favor publico os viesse esponteneamente arrancar da sua obscuridade.

Vivendo em um paiz livre, onde a associação é o direito commum e a fonte de todos os progressos, organisaram-se, ha 4 annos em federação, tendo á sua frente uma commissão central, e demais, commissões provinciaes e cantonaes, tudo alimentado por uma cotisação individual de um franco por mez.

Elles representavam, pois, uma força administrativa e social com o qual deviam contar.

Era um grupo, uma legião, e desde logo uma potencia, que tinha em suas mãos, não só os destinos do futuro, como a *lebre* dos sentimentos populares.

E nisso estava o segredo do acolhimento solemne que lhes fôra feito por padre ou autoridades, cujos principios são poucos favoraveis á instituição secular, e contra cujos adeptos os jornaes despejaram palavras de desespero e de colera.

Mas fosse como fosse, o Conselho, convocado pela sua propria federação, na occasião de uma exposição escolar muito moral, da qual tratarei daqui a pouco, reunio-se no dia 12 de setembro em uma immensa sala de concerto, que uma sociedade philarmonica puzera á sua disposição, e dahi dirigio-se para o *Hotel de Ville*, onde devia ter lugar a recepção official.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO PRIMEIRO

AS PRIMEIRAS NUVENS

(Continuação do n. 275.

CAPITULO X

UMA ESPERANÇA DESVANECIDA.

Annita estava inquieta com a ausencia de seu pai. Horacio tinha-lhe dito :

« A nossa felicidade depende de estarmos casados dentro de um mez ! »

Para uma apaixonada as palavras daquelle a quem entregou o seu coração são sagradas.

« O tempo é precioso, dizia ella comsigo, e meu pai não chega. »

Foi por isso que, logo que soube que o conde tinha regressado, correu precipitamente ao seu encontro.

Annita esperava que seu pai accedesse ás suas supplicas.

«Nunca recusou-me cousa alguma : como me negará agora uma cousa de que depende toda a minha ventura ? »

Isto pensava ella, quando bateu, como costumava fazer, á porta do escriptorio do conde de Balboa.

Este, pelo bater, conheceu logo que era sua filha quem o procurava.

Havia pouco que Baptista, em obediencias ás suas ordens, acabava de sahir.

O conde queria estar só, entregar-se inteiramente ás suas reflexões, procurar os meios de aparar os golpes que o ameaçavam, porém amava loucamente a filha, e havia quasi uma semana que não a via.

Correu á porta e abrio-a.

— Bemdito seja Deus, que o restitue ao seio da familia, disse Anna com infantil e encantadora doçura.

— Minha filha !

E o conde apertou-a contra seu peito com toda a ternura.

— Estou muito zangada com o senhor.

— Nunca terás razão para isso.

— Vai-se embora, e volta sem dizer nada ; e diz que não tenho motivos ?

Anna, sentando-se n'um tamborete aos pés do pai, continuou :

— Porem perdôo-lhe tudo, porque venho fallar-lhe de um assumpto altamente grave, positivo, importantissimo para todos os que me amam... Trata-se nada menos do que das duas cousas verdadeiramente transcendentaes para a mulher : o futuro e a felicidade.

O conde tinha a fortuna de esquecer tudo quando se achava ao lado de sua filha.

— O que é que queres ? Falla.

— Principio por dizer-lhe que tenho um noivo.

— Já o suspeitava. Adiante.

Esse noivo chama-se Horacio : é um pintor de fama, tão rico quão modesto ; tão modesto quão intelligente.

— Podes prescindir das descripções : tens um noivo perfeito, como vulgarmente se pensa, feito de encommenda, não é assim ?

— Meu pai é quem o diz, não sou eu.

— E esse noivo quer casar ?

— Olá se quer !

— Tudo isso parece-me mui natural : mas vou fazer-te uma pergunta : Tu o amas sufficientemente para chama-lo teu esposo ? Pensa bem !

— Oh ! amo-o muito.

— E não será isso um capricho de menina, quando é mister que seja uma convicção solida, firme, dessas que se enraizam n'alma, dessas que não mudam nunca, que embellezam a nossa existencia e nos acompanham até o tumulo ?

— Oh ! meu Deus ! meu pai diz isso com ar tão sério !...

— Com o ar que as circumstancias exigem. Trata-se nada menos do que de toda a tua felicidade : ha nada no mundo que mais me interesse ?

— Bem ! Isto quer dizer que meu pai não se opporá a essa união.

— E o que chamas tu ser feliz ?

— Por Deus ! meu pai bem póde imagina-lo !

— Não, não ; preciso que m'o digas.

Annita apoiou-se carinhosamente nos joelhos de seu pai, e fitando os seus olhos nos delle, disse :

— A minha felicidade cifra-se em duas cousas. Em primeiro lugar, que o senhor me ame muito ; em segundo, que Horacio me ame tanto quanto eu o amo ; porque o amor é o perfume de nossas almas : sem elle a ventura é impossivel na terra, o senhor bem o sabe. Meu pai amou minha pobre mãi e tenho a certeza de que não se ha de oppor a que Horacio me ame do mesmo modo.

O conde poz uma de suas mãos sobre a cabeça de sua filha, e depois de contempla la carinhosamente, disse :

— Anna, tu és quasi uma criança, desconheces o mundo, ignoras, felizmente, a maldade, a perfidia dos homens. Ninguem te amará com mais verdade, com mais desinteresse na terra do que eu. Acredita-me, minha filha : não te precipites, espera, ainda és moça. A cruz do matrimonio é muitas vezes um pesado fardo ; outras, leve e perfumada penna. Pensa tambem que é um laço indissoluvel, quer seja laço de flores, que tudo embelleza, quer corda terrivel, que suffoca, que mata !

— Basta, basta, meu pai ! Oh ! não comprehendo porque razão me diz cousas dessas. Vim desgraçadamente em má hora, bem o vejo.

E Annita levou as mãos aos olhos para enxugar duas lagrimas que nelles despontavam.

O conde, sempre fraco perante as supplicas daquella filha que o dominava, procurou conter-se.

E' bem verdade que elle achava-se em uma bem triste situação da vida, tudo se conjurava contra a sua tranquillidade ; chegava as vezes a parecer-lhe que a terra lhe fugia debaixo dos pés.

O conde pegou nas mãozinhas de sua filha, e disse enxugando-lhe as lagrimas :

— E's injusta, eu não disse cousa alguma que devesse fazer-te chorar, affligir-te por esta fórma.

— Ah ! parece-lhe pouca cousa oppor-se ao meu casamento com o homem que tanto amo ?

— Não me opponho ; rogo apenas que esperes, que não te apresses.

— Mas não sabe, meu pai, exclamou Annita, deixando-se levar por um desses repentes de menina, que lhe eram tão peculiares, que o excentrico Sir Carlos Holt, o bom protector de Horacio, o homem a quem elle deve tudo, marcou-lhe um prazo para esse casamento ?

O conde, acabrunhado pelo peso de tantas contrariedades, de tão terriveis perigos, ao ouvir o nome do quacker, não pôde conter um estremecimento.

Como era, porém, preciso dissimular, disse, affectando um sorriso :

— E havemos de estar pelas excentricidades daquelle original ? Se não te casares dentro de um mez, casarás dentro de dous.

— Horacio diz que é impossivel.

— Qual ! quem póde oppor-se, desde que vocês se amam ?

Isso disse lh'o eu.

— E que respondeu Horacio ?

— A primeira vez que veio participar-me o inesperado desejo do seu bemfeitor, elle mesmo não soube explicar semelhante capricho. Hontem, porém, disse me que achava Sir Carlos inquieto, que fallava algumas vezes só, como se um pensamento fixo o dominasse e que o sorprendera lendo repetidas vezes uma carta com grande interesse.

— E Horacio não teve curiosidade de saber o que continha a tal carta que tanto preoccupa seu protector ?

O conde fazia grande esforço para dar á sua voz uma expressão natural.

— Horacio não se atreveria a ler essa carta, ainda que Sir Carlos a tivesse esquecido sobre uma mesa ; porém suspeita que é da maior importancia. Meu pai poderá julgar por si mesmo, desde que souber que hontem muito cedo o quacker foi ao quarto de Horacio para chama-lo, e disse-lhe :

— Vem comigo ; como o dia está formoso, quero dar um passeio em torno de Madrid.

— Sim, e depois ?

« Horacio vestio-se apressadamente. Esperava-os um carro, que os levou a Vallecas, onde Sir Carlos apeiou, acompanhado de Horacio, e ambos foram para um campo immediato. O quacker levava debaixo do braço uma caixa com pistolas.

« — Vamo-nos bater, meu pai ? perguntou-lhe Horacio.

« — Não ; mas quero exercitar-me um pouco. Ha algum tempo a esta parte tenho-me esquecido das minhas pistolas, e como tenciono fazer uma viagem arriscada, depois do teu casamento com a condessinha de Balboa, preciso recuperar a minha antiga destreza.

« Sir Carlos esteve atirando nas andorinhas ao vôo, sem errar uma só.

« Horacio diz que duvida que haja quem possa ser mais habil nas armas do que o seu protector.

« Quando voltaram para Madrid, foram á casa de um mestre de esgrima, onde Sir Carlos esteve exercitando-se com o florete e com o sabre.

« De tudo isso deduz Horacio que está para succeder alguma cousa muito grave ao seu protector, o qual quer casa-lo antes de arriscar a sua vida... Ah ! a proposito, meu pai, já sabe que esse excentrico personagem dota Horacio com a ninharia de oito milhões. »

Annita poz aqui termo á sua narração, e estranhou muito que seu pai ficasse mudo e tão absorto que não observasse que ella se tinha calado.

Deixou passar alguns segundos, e como visse que se prolongava o silencio, aquelle silencio que não sabia como explicar, a moça accrescentou :

— Meu pai vê, portanto, que Horacio e eu temos razão.

Então o conde ergueu a cabeça e perguntou com ar distrahido :

— Razão de que ?

— De querer casar quanto antes.

— Ah ! sim ! Porém, minha filha, esse casamento é impossivel dentro de tão pouco tempo.

Anna olhou para o pai com assombro.

A resposta que acabava de ouvir parecia-lhe singular, inesperada.

Tudo no conde indicava uma rapida mudança e uma distracção por demais inconveniente, quando se tratava de assumpto tão importante como a felicidade de sua filha.

Com a penetração peculiar da mulher, com esse instincto delicado, que só pertence ao coração feminino, comprehendeu que tinha acontecido a seu pai alguma cousa mui grave.

— Está bem, replicou ella dando um suspiro e levantando se : disse a meu pai tudo quanto devia dizer. Agora retiro-me, porque conheço que deseja estar só, que a minha presença talvez lhe seja importuna.

Annita sahio do quarto.

Ao chegar á porto parou com a esperança de que seu pai a chamaria, como das outras vezes.

Esperou um minuto, dous, tres : ninguem pronunciou o seu nome.

Então os seus olhos encheram-se de lagrimas, sentio um grande peso no coração e, temendo desmaiar, correu precipitadamente para o seu aposento, onde a aguardava a sua aya.

Rosa vendo-a entrar naquelle estado, foi ao seu encontro e teve tempo para recebe-la nos braços.

Vendo-a pallida, quiz gritar ; porém Anna, pondo lhe a mão sobre a bocca, disse :

— Cala-te !... não chames... não é nada... nada absolutamente.

E vacillando chegou até um sofá, onde deixou se cahir desfallecida.

Rosa ficou contemplando a sua benevola ama e a respeitoso silencio.

(*Continuar se-ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42